

Jogando video game para vencer o câncer

Casa Durval Paiva usa jogos eletrônicos para ajudar na reabilitação de crianças e adolescentes em tratamento. **Cidades #11**



REPRODUÇÃO

Cresce número de encalhes no litoral

Janeiro registra 20% a mais de animais marinhos encalhados na costa potiguar, um risco à perpetuação das espécies. **Cidades #10**



REPRODUÇÃO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2271

Natal-RN

Domingo

12 / Fevereiro / 2017



CEDIDA

Federação da Grande Natal é proposta por prefeito

Prefeito de Parnamirim Rosano Taveira, defende nova entidade para discutir transporte, lixo e criação de matadouro. **#3**

Rio Grande do Norte possui mais de 11 mil mandados de prisão em aberto

Justiças federal e estadual possuem 11.241 mandados que não foram cumpridos. Somente em Natal há 4.399 pedidos de prisão aguardando cumprimento. De 2011 para cá, 4.376 ordens do tipo venceram e 16.465 foram executados **Cidades #9**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Mesmo em ano de crise a arrecação de ICMS no RN cresce 8,3%. **#4**



Jornal de [Marcos Nóbrega]

Como a crise da meia idade afeta o comportamento de homens e mulheres. **#6**

Energia solar prevê R\$ 1 bilhão para o RN



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

“O jornal era a minha vida, meu encanto, meu ganha pão”

Dando continuidade à série sobre história de jornalistas potiguares, hoje Vicente Serejo conta como contrariou o pai para virar um viciado em jornal e em redação.

Cultura #13

ABC assume 1ª equipe de e-sports do Nordeste

Alvinegro se torna o primeiro clube de futebol do Rio Grande do Norte e do Nordeste a apostar em e-sports, com a criação de uma equipe que levará as cores do time aos torneios do jogo League Of Legends. A "ABC Stars" treina quatro dias por semana, de três a quatro horas. E na folga? Eles "brincam", de jogar.

Esportes #12



FRANKIE MARCONE / NOVO

// ABC Stars é Amaury, Bryan, Thiago, Raul e Marcio (sentados)

De um lado, mais de dois milhões de potiguares têm interesse em usar energia solar. Do outro, os investidores planejam investir aqui cerca de R\$ 1 bilhão. E ainda há outro dado: em 2016 setor cresceu mais de 300% no Brasil. Em 6º lugar no ranking de projetos contratados para operar em 2018, o Rio Grande do Norte se prepara para ver o sol brilhar mais na sua economia. **#7e8**

Número de mortos chega a 137 em oito dias de motim

Apesar da presença de tropas federais, Espírito Santo já contabiliza cerca de 300 lojas saqueadas

O número de pessoas assassinadas no Espírito Santo subiu para 137 ontem, 11, dia seguinte do anúncio feito pelo governo do Estado de um acordo com associações da Polícia Militar. O total de homicídios em oito dias de motim já superou o registrado durante todo o mês de fevereiro do ano passado (122). Os dados são do Sindicato dos Policiais Civis do Espírito Santo (Sindipol/ES).

As mulheres dos policiais militares seguem acampadas em frente ao Quartel Central da corporação em Vitória, impedindo a saída dos PMs.

O acordo previa que os PMs voltariam ao trabalho às 7h deste sábado, mas o grupo de mulheres permanece diante do portão do batalhão impedindo a saída dos policiais. Na noite de sexta-feira, 10, presidentes da Associação de Cabos e Soldados (ACS), da Associação dos Subtenentes e Sargentos da PM e Bombeiros Militar (Asses), do Clube dos Oficiais e Associação dos Bombeiros Militares (ABM) assinaram documento que previa o fim do movimento a partir das 7h deste sábado.

As mulheres dos policiais não participaram da negociação com o governo. No acor-

do o governo não concedeu aumento salarial. Na proposta apresentada pelas mulheres, elas pediam 20% de reajuste imediato e 23% de reajuste escalonado. A aposentada Carmen Pesse, de 57 anos, mãe de um policial militar de 41 anos, que está há 19 anos na corporação, disse que as mulheres vão continuar na luta por melhores salários para os PMs. "O governador não poderia chamar as entidades para negociar sem a nossa presença", disse Carmen. Pelo acordo, os militares não sofrerão sanções caso voltem ao trabalho, mas o indiciamento de 703 policiais pelo crime de revolta não será suspenso.

TEATRO RIACHUELO NATAL

AUTENTIC GAMES

AO VIVO

ABERTA 2ª SESSÃO

DOMINGO - 12/FEV - 15H

CANAIS DE VENDAS OFICIAIS: TEATRO RIACHUELO NATAL

BILHETERIA

Garanta seu ingresso:

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

Compre pelo App:

App Store

Google play

Realização:

IDEARTE PRODUÇÕES

VIVA

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO. CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Cada vez mais novo.

o app do NOVO agora tem notícias de última hora, novo layout, mais conteúdo e novas funcionalidades no seu tablet ou smartphone.

disponível para:

SINMED RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

PARNAMIRIM

O Sinmed RN encaminhou ofício para o secretário de saúde de Parnamirim, João Albérico da Rocha, informando sobre as deliberações da assembleia com os médicos do Programa Saúde da Família (PSF) que atuam no município, realizada no dia 31/01. A categoria solicita elaboração de Lei Municipal com adequação de carga horária, para o salário vigente, e reajuste salarial de forma escalonada até 2019. O sindicato aguarda o posicionamento do secretário sobre nova data para audiência.

MOSSORÓ

O Sinmed RN participou no último dia 10 de reunião com médicos do PSF de Mossoró para tratar sobre atrasos salariais e condições de trabalho. No dia 11, foi realizada a inauguração da nova sede regional do Sinmed em Mossoró com o objetivo de aproximar o sindicato dos problemas locais e entender melhor as demandas do município.

NATAL

Assembleia com os médicos de Natal realizada no dia 09 de fevereiro decidiu manter suspensa a greve e participar da audiência com o prefeito Carlos Eduardo Alves no dia 13 e nova assembleia para discutir encaminhamentos na terça-feira, 14, 19h. Durante a audiência, o SINMED RN entregará DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO para os médicos justificarem falta nas unidades de saúde.

SINMED RN CONVOCA OS MÉDICOS DE NATAL PARA

AUDIÊNCIA COM O PREFEITO CARLOS EDUARDO

13 DE FEVEREIRO • 10 HORAS

RUA LAFAYETTE LAMARTINE, 1906, CANDELÁRIA

SINMED RN

twitter: @sinmedrn

www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Curso de Especialização em DIREITO TRIBUTÁRIO

Uma instituição que tem história.
Uma especialização que faz história.



A pós que faz diferença na sua carreira.

(84) 3091 3041 | nat@ibet.com.br | ibet.com.br



POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Prefeito de Parnamirim quer criar 'Federação Metropolitana'

Rosano Taveira explica que a entidade promoveria debates sobre transporte, lixo e consórcio para matadouro público; defende ainda exclusão de municípios que estão na RMN por questões políticas

Igor Jácome
Do NOVO

No segundo mês de gestão em Parnamirim, o prefeito Rosano Taveira (PRB) quer discutir problemas que extrapolam a dimensão da cidade e atingem toda a Grande Natal. Ele já conversou com pelo menos dois colegas – os prefeitos de Macaíba (Fernando Cunha) e São Gonçalo do Amarante (Paulo Emídio) - sobre a possibilidade de criar a Federação dos Municípios da Região Metropolitana da capital potiguar. Taveira defende que nem todas os 12 municípios que oficialmente fazem parte da Região Metropolitana participem da associação.

O prefeito cita, entre os possíveis participantes, os municípios conurbados a Natal e Parnamirim. Caso de Macaíba, São José do Mipibu, Nísia Floresta, Monte Alegre e São Gonçalo do Amarante “Temos todos problemas em comum”, pontua. Para ele, não faz sentido a participação de municípios que não estão co-

nurbados, mas que foram integrados por força de lei, ‘por decisões políticas’.

Rosano Taveira quer agilizar o processo logo nos próximos dias, para que a associação seja implantada até o final de 2017. “Não é uma competição com a Femurn (Federação dos Municípios do RN). Eu inclusive me filiei a ela. O que nós queremos é debater problemas que são próprios da nossa região”, argumentou.

A ideia seria integrar debates e soluções para o transporte público e para a destinação do lixo recolhido nas cidades, bem como lutar pela criação de um matadouro em consórcio. O prefeito aponta que toda a carne comercializada nas feiras da Região Metropolitana de Natal é irregular. “A gente não tem nenhum matadouro, público ou privado, que coloque esse produto no mercado com carimbo do Ministério da Agricultura”, reforça.

Transporte coletivo é um dos temas mais problemáticos para ele. O prefeito afirma que tem uma audiência nesta segunda-feira (13), em que deverá cobrar ao Departamento de Estradas e Ro-



// Prefeito Rosano Tavares, de Parnamirim, quer reduzir municípios da Região Metropolitana de Natal

Experiência da Câmara na Prefeitura

“Como vereador eu estava assistindo ao xadrez. Agora, eu estou jogando”, compara Rosano Taveira que antes de ser eleito prefeito era vereador. Ele tem maioria na Câmara e a experiência de ter sido presidente do legislativo de Parnamirim por três vezes.

Apesar de estar no centro do jogo político, Taveira afirma que não cedeu a pressões para formar seu secretariado. A liberdade para nomeá-los, aliás, foi a única exigência para ser o candidato do grupo que governa Parnamirim há 16 anos, e que tem no comando o ex-prefeito Maurício Marques (PDT). Resultado: até opositores políticos estão no governo como o secretário de Planejamento e Finanças, Giovanne Júnior (PSD), professor de administração financeira e gestão pública. O prefeito declara que as escolhas foram técnicas. “Eles podem até demonstrar que não são bons secretários, no futuro, mas os currículos os credenciam”, diz.

Taveira afirma que não tem problema em se relacionar com a oposição. Já se encontrou informalmente com o governador Robinson Faria (PSD) por três vezes e quer discutir com ele pautas para a cidade. Buscou ajuda, inclusive, do deputado estaual Carlos Augusto Maia (PSD), que derrotou na eleição para prefeito. O parlamentar destinou R\$ 400 mil em emendas para a implantação de câmeras de monitoramento na cidade. “O

povo não pode ser prejudicado porque sou do PRB e o governador do PSD. E se o deputado tiver trabalho em Parnamirim, vai ter voto em Parnamirim”, assinala.

WHATSAPP

Usuário das redes sociais, o prefeito utiliza o aplicativo whatsapp para monitorar as secretarias e cobrar ações dos auxiliares. Pelo Facebook, dialoga com a população. O interesse pela tecnologia também o fez criar a subsecretaria de Inovação e Modernização de Gestão, na qual reuniu jovens que desenvolveram inclusive um programa para recadastramento dos servidores municipais. Ele tem uma pasta “cata problemas”. Lá, estão fotos e relatos de dois servidores designados para procurar problemas pela cidade, como lixo acumulado, buraco, luz de poste acesa durante o dia. “Administro como empresa privada. Se pago, quero resultado”, conclui.

SALÁRIOS

Taveira acredita que recebeu um voto de confiança dos sindicatos e servidores municipais, após colocar os salários atrasados em dia – foram duas folhas e meia. Ele diz que se reuniu com os sindicatos para apresentar as finanças do município, a situação de crise e a necessidade de ter dinheiro para investimento. A folha do município é de R\$ 11 milhões.

Até pouco tempo antes da campanha de 2016, o senhor era pré-candidato a vereador. De repente, passou a disputar a Prefeitura. Como foi o convite?

Eu estava na minha eleição de vereador, houve um problema com o candidato (Naur Ferreira) do prefeito Maurício Marques e na hora “H” ele viu várias opções – acho que ele já tinha pesquisa em mãos – e me convidou. Ele me chamou aqui, conversou comigo e eu aceitei, mas com algumas condições: que o secretariado não ficasse engessado. Eu receber um secretariado já pronto não era bom para mim. Ele aceitou e eu entrei na campanha.

Ao fim do seu mandato serão 20 anos de um mesmo grupo na gestão. Isso favorece, de alguma, a continuidade de um projeto?

Parnamirim é uma história antes de Agnelo (Alves) e depois de Agnelo. O desenvolvimento de Parnamirim começou com Agnelo. E esse desenvolvimento, eu vou dar continuidade. Não é de partido, de governo. Continuidade de desenvolvimento. Isso é notório. A gente tem que fazer. O prefeito que não começar por aí, está totalmente equivocado. A tendência é justamente melhorar os serviços públicos do nosso município e fazer com que Parnamirim, daqui a cinco anos, seja o segundo município do Rio Grande do Norte.

Em termo populacional

ou PIB?

Em termos de população e PIB. Se você analisar os dados, você vai ver que Parnamirim aumenta, por ano, 7 mil habitantes [segundo o IBGE, o município tinha 248.623 habitantes em 2016]. Todo ano é uma cidade de porte pequeno.

Quando o senhor assu-

“

A tendência é justamente melhorar os serviços públicos do nosso município e fazer com que Parnamirim, daqui a cinco anos, seja o segundo município do Rio Grande do Norte.”

miu dia 1º de janeiro, como estava a situação financeira e o que foi feito de lá para cá?

A primeira coisa que a gente fez foi reunir o secretariado e fazer com que todos eles apertassem o cinto para que a gente tivesse uma redução em custo de pessoal de 30%. E isso

a gente fez. Redução de hora extra, gratificações, dobra de professor, todo o que tinha de penduricalhos em contracheques, a gente conseguiu reduzir. E com a arrecadação do primeiro mês, que geralmente é boa, a gente conseguiu pagar duas folhas e meia de salários e estão todos em dia.

Qual legado o senhor quer deixar em Parnamirim?

O legado que eu quero deixar é o saneamento para a população. Esse é um sonho desde a época de Agnelo, que vem se protelando há 12 anos e eu quero deixar esse legado, entregando à população de Parnamirim, a cidade 100% saneada. Hoje temos 8%.

E já existe alguma conversa com a Caern?

Já. Inclusive a Caern não tem a concessão do município. Faz seis anos que a Caern não renova, deixaram correr, não sei o porquê. Aqui a Caern não tem a concessão, não está autorizada. A gente vai fazer isso agora.

Ou seja: está prestando o serviço, mas ele não está regularizado...

Irregularmente. Não está regularizado. A gente vai abrir uma espécie de licitação. Pode ser até uma empresa privada a administrar o saneamento e a água de Parnamirim, como em Ceará-Mirim é diferente. Aqui dentro de Parnamirim a gente tem um órgão que administra a água de Pirangi, que não é a Caern.

dagens (DER), responsável pelo transporte interurbano, a licitação do serviço, que até hoje não foi feita. “Está solto, a população sofre. Nós temos uma das passagens mais caras, dentro de Natal, quando a gente podia ter VLT com integração a R\$ 0,50”, pondera. Ele também pretende discutir outras soluções.

Embora Parnamirim destine todo o lixo recolhido ao aterro de Ceará-Mirim, o prefeito afirma que o percurso é longo e caro. Taveira não sabe o que os municípios vizinhos fazem com seus resíduos sólidos, mas considera que um consórcio para gerir isso seria a melhor solução.

Para a nova Região Metropolitana, Taveira propõe colocar na pauta de discussão temas como educação. Segundo o prefeito, atualmente, cerca de 20% dos estudantes das escolas municipais de Parnamirim são de outras cidades. No início da gestão, a prefeitura começou um diálogo com os vizinhos para que eles custeiem pelo menos o transporte dos alunos. Uma economia aos cofres municipais de R\$ 40 mil.

ENTREVISTA

Rosano Tavares
Prefeito de Parnamirim

E qual será o grande problema que o senhor vai enfrentar?

O grande problema nosso é justamente captar recursos para fazer o saneamento. Isso é um grande problema. O saneamento está paralisado porque ele não teve o andamento que era para ter sido dado, ter atingido 25% da meta, e o governo federal parou o saneamento de Parnamirim. A gente está revenendo justamente na parte política, para que o ministro retorne, para ver se a gente começa isso ainda no meio do ano.

O senhor já enviou algum projeto de lei do Executivo?

Estou levando para lá um projeto de minirreforma criando duas secretarias: a secretaria de Segurança Pública e Defesa Social e a de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Hoje o turismo está ligado à Secretaria de Esportes.

O senhor é oficial da Polícia Militar. Qual o diferencial de um militar na administração?

Não vejo diferença, porque sou formado em Administração, tenho pós-graduação em Gestão Pública. Então, é bom porque junta as duas. Sei ser um administrador autocrático e sei ser o administrador da gestão participativa. Jamais serei Laissez-faire – aquele que deixa para ver como é que fica. Mas, dependendo do momento, sou um camaleão.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Nova ordem na PM

Uma semana sem policiais militares nas ruas do Espírito Santo foi suficiente para resultar numa quantidade de mortes superior ao que foi registrado durante todo o mês de fevereiro do ano passado. Até sexta-feira última, de acordo com o Sindicato de Policiais Civis do estado, tinham sido contabilizados 127 homicídios, enquanto que nos 30 dias do mesmo mês de 2006 ocorreram 122 crimes. Até o fechamento desta edição, permanecia o impasse entre o governo e a categoria, que continuava inerte nos quartéis, indiferente ao clamor da população entregue à sanha dos criminosos.

Na manhã de ontem, portanto, o cenário era praticamente o mesmo dos dias anteriores: as mulheres e mães de policiais militares ainda estavam acampadas em frente aos batalhões da Polícia Militar, impedindo a saída de viaturas e bloqueando a saída do efetivo, garantindo que não iriam recuar do ato por melhores salários e condições de trabalho. Os militares, habilitados a enfrentar todo tipo de bandido, por força da profissão que escolheram, argumentam não terem meios de furar o bloqueio dos familiares e aparentemente se rendem ao movimento que tem provocado incontáveis dados à sociedade capixaba.

Não é o caso de entrar no mérito das reivindicações, que podem até serem justas para uma categoria que se expõe diariamente aos riscos inerentes ao ofício dos agentes de segurança pública. No entanto, não se deve fechar os olhos para os efeitos colaterais de uma paralisação já decretada inconstitucional pela justiça, considerando ainda que há ameaças concretas de que o movimento iniciado no sábado da semana passada no Espírito Santo se alastre por outros estados, provocando uma instabilidade generalizada na ordem constitucional.

Em Natal, mulheres de policiais militares já anunciaram que na próxima terça-feira (14) também irão participar do movimento organizado pelas entidades que representam a categoria, prevista para acontecer no Centro Administrativo do Estado. Avisam elas que, neste primeiro momento, se trata apenas de um alerta ao governo, para que aqui não se repita o que aconteceu no Espírito Santo, quando por falta de diálogo com os trabalhadores da segurança pública, segundo afirmam, mulheres e mães de PMs promoveram o motim no sentido de impedir a saída deles dos batalhões em que servem.

Que no Rio Grande do Norte, portanto, não se repita o caos verificado no ES. Que governo e militares se entendam nas negociações legítimas e que as mulheres e mães de PMs não tenham força para aquartelar as tropas estaduais.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Prevenir e remediar

Mais do que estranho, parece sintomático que logo depois da mais grave crise já vivida pelo sistema carcerário brasileiro os policiais iniciem um movimento de protesto. Ocorreu no Espírito Santo, mas, pelo que indica o noticiário, a crise, agora das polícias, tem se espalhado.

Nesse ritmo, não é absurdo prever que depois dos presos e dos policiais militares, seja a vez, quem sabe, dos delegados ou dos agentes penitenciários - ou talvez dos agentes civis. Não será surpresa se, diante do quadro, eles entenderem que o momento esteja propício para protestar.

Não é ironia, mas é para ilustrar como é evidente a necessidade de os gestores voltarem os olhos para identificar o que, afinal, está acontecendo.

Uma das razões do problema é que o poder público deixou de se antecipar às dificuldades. Hoje, em quase todas as áreas, a corrida é para apagar o incêndio, resolver o caos. Nota-se que cada vez menos se consegue antecipar os fatos, delimitar a crise e evitar o pior antes que eles, os fatos, ocorram.

É esse o resgate a que devem se dedicar os gestores públicos. Saber onde se perdeu aquele velho poder de se prevenir e buscar recuperá-lo. Impressiona que num mundo cada vez mais conectado isso ainda esteja assim.

Há, como jamais houve, instrumentos capazes de municiar o gestor público para que ele aprimore os canais de monitoramento e fiscalização. É possível vigiar e se antecipar. Não é difícil perceber que na maioria das vezes ele está correndo atrás do próprio rabo - ou tonto, surpreso com a adversidade.

É claro que é preciso considerar que se os gestores públicos ganharem mais e mais canais através dos quais eles podem se antecipar aos problemas, a bandidagem - para ficar no exemplo do noticiário policial - também tem feito uso de novos meios para aprimorar o crime. A questão é que nessa queda-de-braço os criminosos não podem, nunca, vencer o estado. Até podem - e muitas vezes vencem. Mas quando isso ocorre a sociedade inteira paga, como se viu no episódio da crise do sistema penitenciário.

Quando o estado sofre derrotas consecutivas, é hora de acender a luz vermelha. Botar os serviços de inteligência para funcionar e fazer investimentos, até neutralizar o atraso. São essas derrotas recorrentes que têm feito o gestor público perder a corrida e ficar para trás, sendo obrigado não mais a prevenir, mas a remediar. Não somente na área da segurança pública, mas em todas as outras, é hora de voltar as atenções para a perda dessa premissa: gestor que só corre atrás não se livra nunca do problema.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Falta de unidade

A divulgação de documentos oriundos da Secretaria de Justiça e Cidadania, Coordenação de Administração Penitenciária e Seção de Inteligência do Sistema, na semana posterior à deflagração da guerra das facções criminosas que disputam o comando do controle do sistema penitenciário do RN, sem que providências tenham sido tomadas para conter um motim que estava sendo preparado (e que foi relatado previamente às autoridades), termina comprometendo toda a estrutura governamental e sepultando as desculpas evasivas que foram sendo produzidas, enquanto o fato ganhava dimensão internacional como um exemplo de barbárie.

Uma primeira leitura dos documentos vazados para a imprensa aparenta um ataque direto à Secretaria de Segurança, que mesmo diante de todas as evidências de existir um planejamento local para nos colocar numa onda nacional de revolta nas penitenciárias não tomou as medidas cautelares que poderiam atenuar a verdadei-

ra guerra deflagrada e acompanhada pela televisão, que transmitiu suas atrocidades através de reportagens veiculadas em redes nacionais.

Como existe um evidente mal estar entre as duas secretarias, a divulgação não chega a isentar de culpa os responsáveis diretos pela gestão do sistema carcerário. Vale lembrar uma entrevista do titular da SEJUC, nas vésperas da deflagração do conflito, quando houve um caso concreto de menosprezo da força dos marginais, e excesso de confiança da autoridade. O secretário da SEJUC, Wallber Virgolino Ferreira, provocado pelos jornalistas, transmitiu sua autoconfiança e a certeza ilusória de que tinha o controle da situação, mesmo diante das notícias de revoltas em outros Estados: "Aqui eles sabem que se houver desordem vão levar fumo..." E viajou para o fim de semana na Paraíba, onde sua família reside. Voltou às pressas.

Enquanto ficou claro quem controlava o sistema - e não era o Governo - também aflo-



rou uma desarticulação entre os diferentes setores que formam o dispositivo de segurança do governo, cada um com um discurso diferente, contribuindo para aumentar a insegurança da população, até que, com o auxílio da Força Nacional, o movimento foi contido e os seus chefes identificados.

Além de desculpas (e dando sustentação a elas), não faltaram teorias e ideias para a recuperação do Sistema Penitenciário, desmantelado desde março de 2015, quando houve um primeiro levante que chegou a 16 unidades prisionais do Estado e mesmo com a falta de recursos, nesses tempos de crise que o Brasil está vivendo, termina sem oferecer argumentos para tranquilizar os norte-rio-grandenses.

A falta de unidade nas forças estaduais, que foi aflorando enquanto o motim repercutia em todo o mundo, com a revelação do número de mortos estimado em 29 (embora existam muitas outras estimativas), ficou uma dúvida que se fortalece ainda mais com a divulgação dos documentos da inteligência do sistema, antecedendo a deflagração do motim.

Já que não existiu uma resposta diante dos alertas formalizados, chegou a hora desse assunto merecer neste momento a atenção que não teve quando poderia ter evitado ou reduzido os efeitos da revolta que gerou imagens dramáticas consumidas no mundo todo e transformou Alcaçuz numa marca maldita, que se agregou ao nosso Rio Grande do Norte.

A criação de uma comissão para produzir um Plano Diretor do Sistema Penitenciário é uma boa iniciativa. A solidariedade do Governo Federal também é positiva. Mas, depois de tudo, quem vai comandar essa política governamental?

Fábricas da China

O secretário Flávio Azevedo anunciou que o governador Robinson Faria vai à China assinar um protocolo de intenções para a instalação de uma fábrica de painéis foto voltaicos. Faz 20 anos que outro governador do RN visitou a China. Foi Garibaldi Alves, que discutiu a instalação, aqui, de uma fábrica de tratores e outra de bicicletas.

Propaganda verdade

O Colégio Diocesano Santa Luzia, de Mossoró, publicou anúncio - de uma página - para corrigir informação que havia divulgado e informa "que não obtivemos a aprovação para o curso de Medicina, tão pouco a maior nota em Linguagens do Brasil, na primeira chamada do ENEM 2018". E conclui: "Pedimos desculpas a todos e reafirmamos nosso compromisso com a verdade, a honestidade e a educação de qualidade". O exemplo raro de humildade merece registro.

Você conhece Marco Túlio?

É um mineiro de 20 anos,



"O Governo do Estado está inadimplente com o fundamental, que é a saúde pública"

DO PRESIDENTE DA FEMURN, BENES LEOCÁDIO, COBRANDO ATRASOS NOS PAGAMENTOS AS PREFEITURAS, DO PROGRAMA FARMÁCIA BÁSICA.

youtuber, Ele havia anunciado para este domingo, às 18 hs, o espetáculo "Autentic Games;



vida autêntica show", com música de Rogério Flausino do Jota Quest. Como a lotação esgotou-se logo, foi lançada uma sessão extra, às 15 hs, com preços que vão de R\$ 80,00 a R\$ 180,00. Ele tem 8 milhões de inscritos no seu canal, que já recebeu mais de 3 bilhões de acessos.

Barreira à barreira

O rio Piancó desceu, ontem, de barreira à barreira. Trata-se de um afluente do Piranhas-Assu. Em outras palavras: é água que vai terminar na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, que está com o menor volume acumulado em toda a história.

Maior receita

Segundo o Observatório dos Pequenos Negócios, divulgado pelo Sebrae, o Rio Grande do Norte arrecadou, no ano passado, um total de R\$ 4.8 bilhões, com um crescimento efetivo de 8.3% acima da arrecadação de 2015, quando a arrecadação bateu R\$ 4.4 bilhões. Trata-se do maior montante repassado aos cofres do Estado por esse tributo em toda a história. Mas o valor real da arrecadação ficou 1.3 ponto percentual abaixo da inflação.

Falta promoção

Depois de assistir jogos do Flamengo a Vasco na presente temporada, Natal vai ver, na próxima quarta-feira, o Fluminense contra o Globo, pela Taça Brasil. O Flamengo levou à Arena das Dunas um público de 10 mil torcedores, com renda de R\$ 635.775,00; o Vasco, apenas 5.321 pagantes, com renda de R\$

252.800,00. Bons espetáculos precisam ser promovidos, e como o Globo não detém uma grande torcida, se não houver promoção vamos ficar num público de cinco mil torcedores. Com uma promoção esse público pode triplicar.

Contra o ponto

Os companheiros do SINTEST - Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Ensino Superior - estão vivendo uma tremenda saia depois de firmar o acordo para o fim da greve na UFRN, com reposição efetiva das horas paradas. Mas o que está pegando mesmo é a adoção do ponto eletrônico para controle da presença. A galera não aceita.

Jovem aprendiz

O IFRN (Instituto Federal do RN) promove um encontro, na manhã desta segunda-feira, com empresários e dirigentes de empresas situadas na Grande Natal para apresentar a possibilidade de parcerias através do seu programa "Jovens Aprendizes". O professor Thiago Loureiro vai ministrar uma palestra sobre "O aprendiz do IFRN: Nossos diferenciais".

ZUM ZUM ZUM

- Morreu, neste sábado, Marcos Dionísio, o Mosquito, militante dos direitos humanos e do PC do B.
- Nesta segunda-feira entra no ar a propaganda do Partido Progressista, com o deputado Beto Rosado.
- O prefeito Carlos Eduardo criou o Grupo Permanente de Fiscalização

- da Praia de Ponta Negra.
- Nesta segunda-feira se comemora o Dia Mundial do Rádio.
- O Detran prorrogou para 10 de março o pagamento dos carnês de licenciamento vencidos ontem.
- Publicado o Regimento Interno do Conselho Municipal dos Direitos da

- Mulher de Natal.
- Cinco municípios do Alto Oeste do RN registraram chuvas de mais de 100 mm nas últimas 48 horas.
- Completa 105 anos, neste domingo, que era inaugurado o Grupo Escola Antônio Azevedo, em Jardim do Seridó.

- Setores da Arquidiocese preparam homenagens ao monsenhor Edilson Nobre, nomeado Bispo de Oueiras, no Piauí.
- O IBAMA realiza, nesta segunda-feira, na sua sede em Natal, palestra sobre o CTF (Cadastro Técnico Federal).



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O poderoso sem preocupação moral governa só para gozar de seu próprio poder."
Contardo Calligaris



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

A hidra

Só a uma hidra, com suas muitas cabeças, pode ser comparada à situação do Brasil depois das investigações da Lava Jato. O que parecia um monstro a devorar os petistas revelou-se um ano depois um bicho famélico de muitas fomes, com perdão do reforço que parece pleonismo. Estão na bocarra das muitas cabeças não só toda a cúpula do lulismo, como duas centenas de políticos de vários outros partidos, parte da elite empresarial na área da construção civil, além dos assessores e marqueteiros.

A partidização que parecia separar os derrotados dos vitoriosos acabou fugindo ao controle da classe política que virou a grande ré daquele que já vem sendo o maior escândalo de corrupção do continente americano. Ninguém, a não ser no plano das individualidades, escapou da Hidra que hoje gira suas cabeças infernais em todas as direções. Nem mesmo o Poder Judiciário, agora mergulhado no fogo infernal, posto à prova em contradições que não consegue justificar como a Corte Suprema.



E não se trata - como poderia ser - de uns vingando-se dos outros. É que todos são suspeitos, quando não culpados, julgados e condenados em primeira instância. Chegou a tal magnitude que não há como representar materialmente o volume de dinheiro tungado dos cofres públicos. A vastidão das denúncias, dos valores e dos nomes, entre proeminências e anônimos, deu a medida espetacular desse vendaval que varreu o falso pudor da esfera privada ao acusar a esfera pública. São irmãs siamesas.

Como é possível acreditar num governo que se anuncia um reformador de maus costumes se indica Alexandre Moraes, um militante tucano, para a Corte Suprema por ceder às pressões dos que temem as investigações? Que articula o deputado Rodrigo Maia, citado na Lava Jato, para presidir a Câmara Federal, seu substituto eventual? O senador Eunício Oliveira para presidir o Senado e o outro senador, Edson Lobão, para presidir a CCJ, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal?

Espanta que alguém ainda possa acreditar num governo de métodos antiquados e coronelistas numa hora em que é preciso reconstruir a Natal identificando novos líderes políticos e empresariais para refundar o sentimento e a prática republicanas. Como? Conduzidos por esses que hoje assumem e assomam o poder político? Exacerbando uma retórica de mudanças que se resumem à previdência e às relações de trabalho, transformados hoje em bodes expiatórios de uma rouba-lheira generalizada?

Pouco a pouco, sob a égide poderosa do Palácio do Planalto distribuindo tesouras na forma de espaços de poder, os políticos tentam cortar as cabeças da Hidra que lhes tira o sono e lhes toma a fortuna. O método de mudar tudo para não mudar nada não é novidade. É uma técnica que para ser vitoriosa basta conseguir o equilíbrio da economia e a sensação de uma vida melhor para a classe média. Aquela que foi às ruas e hoje manifesta escárnio, mas não tem tradição de consciência política.

PALCO

ÁGUA - A direção do Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte, Igar, sabe que estão levando as águas já escassas para o Ceará. Pelo menos é o que suspeitam alguns técnicos em hidrologia da UFRN.

NORMA - É bom lembrar que o Igar não é apenas responsável pela outorga da água no Estado, mas por toda sua fiscalização, inclusive dos projetos de irrigação. Nada pode deixar de ter seu rigoroso controle técnico.

MAIS - Em tempo de grande estiagem - estamos no sexto ano sem inverno - o consumo humano por exigência correta e legal, prevalece sobre o consumo animal e para irrigação agrícola. O que falta para fiscalizar?

LUTA - Um jurista de larga experiência nas lidas forenses afirma: enquanto o governo não partir para lutar nos tribunais superiores, não terá chance de ter os R\$ 500 milhões de reais aplicados pelo Poder Judiciário.

ESCOLHA - Mesmo dispondo de procuradores para defender seus interesses, o governo tem de escolher: lutar para liberar ou aceitar não ter nas mãos o meio bilhão do PJ. A boa vizinhança, às vezes, fica acima da lei.

TROCO - Convenhamos: tem sido mortal como antídoto o silêncio do governador Robinson Faria quando desconhece as críticas do desembargador Cláudio Santos. Joga as suas palavras no vazio da orfandade.

ALIÁS... - É como na arte da tauromaquia, quando o toureiro nega o corpo e põe sua capa diante do touro, e fica assim até deixá-lo exausto. Mesmo um Miura, de Sepúlveda, pesando mil quilos, pode acabar cansado.

DÍVIDA - Se há algo de inativo na área jurídica do governo, num sono forte e profundo, é a cobrança da chamada dívida ativa. O governo chega à sua segunda metade sem recursos para repor o fundo da previdência.

DAS... - Duas, uma: os cobradores são fracos - leia-se os procuradores do Estado - ou a capacidade técnica dos que são cobrados tem eficiência invencível na habilidade jurídica de procrastinar qualquer execução.

FOLHA - O dado de que a folha de pessoal do RN chega a 54%, e fere o limite prudencial, não vai além de um percentual sem expressão. Seria esclarecedor a estratificação da folha por categorias e valores salariais.

OU... - Seja: a folha de cada poder dividida por categorias com os seus valores de empregos, cargos e funções, dos três poderes, o Tribunal de Contas e o Ministério Público. Boas verdades cairiam no olho do povo.

MEMÓRIA - A Lei Djalma Maranhão aprovou o financiamento do livro de Gustavo Sobral e Juliana Bulhões com seis depoimentos sobre o jornalismo na segunda metade do século passado. É um livro documentador.

CAMARIM

DESAPRAZER

Nas livrarias o novo romance de Evandro Affonso Ferreira, edição Record - 'Não tive nenhum prazer em conhecê-los': E ele avisa: 'Escrevo, para, quem sabe, não deixar a esperança desvanecer de vez.'

GRAMSCI

Um ano rico para intelectuais gramscianos que pontificam na academia: a Boitempo lança no Brasil o Dicionário Gramsciano, de Guido Liguori e Pasquale Voza. Com duas versões: capa dura e brochura.

TRAMAS

A editora 'Suma de Letras', parte na frente e lança 'O Livro das Conspirações', de Edson Aran. Um jornalista que resolveu pesquisar as fraudes e fatos inexplicáveis do mundo, tudo na ordem alfabética.

BIQUINI

Saiu 'O Biquini Made in Brazil', de Lilian Pacce. Da explosão do Atol de Bikini, nas ilhas Marshall, às areias sensuais de Copacabana, o biquini revolucionou o mundo e o Brasil revolucionou o biquini.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

Depoimento FHC

Diz muito sobre a parcialidade da Justiça e imprensa brasileiras o tratamento dispensado ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Primeiro o juiz Sérgio Moro trata o depoente de excelência - na videoconferência com Lula, chamava-o de ex-presidente. Depois a matéria, imaginando que da Agência Estado, destaca: "Não tem nada de ilegal", diz FHC sobre sua fundação". Peraí, mas o depoimento não era sobre Lula? A chamada de capa não seria "FHC inocenta Lula", já que o seu sucessor fez tudo igual? Mas não! Quando coloca que a fundação dele nunca recebeu dinheiro doado por fora, deixa em aberto a possibilidade do Instituto Lula ter recebido. O nome disso é manipulação ou se preferir, desonestidade com o leitor.

E aos comentaristas conservadores do Novo, que calam suas panelas para toda a corrupção do governo golpista e insistem em botar a culpa de todas as mazelas do país na gestão petista, alerta que essa desculpa já perdeu a validade. Só acredita nela quem quer acreditar. Não é o caso do povo.

Marcos Bezerra

Via email

Couraça do foro

A Operação Lava Jato cumpriu 84 mandados de prisão preventiva e 100 mandados de prisão temporária. Executivos de empreiteiras e de empresas estatais estão cumprindo as suas penas. O maior dilema continua sendo as investigações dos políticos envolvidos nos crimes de desvio de dinheiro dos cofres da Petrobras. O foro privilegiado é uma verdadeira couraça, que mantém intocáveis os parlamentares das duas casas legislativas. Por outro lado, os processos que estão no Superior Tribunal Federal são empurrados com a barriga, caducando na maioria das vezes. Esse é o verdadeiro retrato da impunidade no Brasil.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Investimento

O carnaval, o São João e o Natal são as épocas que mais trazem turistas para o estado. Eu vejo o gasto como investimento.

João Cabral Sobrinho

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Queto de Anacleto

Passado nos anos, está quase cego. Mas vê distante. Principalmente com os olhos da memória, que não se embaçam nem se perdem nas águas inexistentes da catarata.

Seu nome repete o nome do pai. O que se fez resumir pelo som mais próximo. Anacleto virou Queto, pela dificuldade que tinha sua avó na pronúncia do "éle" depois da consoante. O que seria Cleto é Queto.

E assim ficou: Queto de Anacleto de Silecina. Carregava, portando, no próprio nome, os nomes agregados do pai e da avó.

Mora numa casa quase perdida entre o riacho dos Dormentes e a serra do Bonsucesso. De alvenaria, apenas o quarto de dormir e a cozinha. Corredor e sala, de taipa; lata-da coberta com palmas de carnaúba.

Fui visitá-lo num Domingo de tarde modorrenta, a esperar as chuvas prometidas pelos meteorologistas. O caminho quase desapareceu. O carro foi deixado na subida da ladeira de Portalegre, no antigo sítio de Rodolfo Mafaldo.

Queto estava quieto, sentado num tóco de quixabeira sob a sombra de sua latada. Usa óculos borrados, mais por hábito do que por serventia.

"Chegue-se mais perto, de longe só vejo pelos ouvidos". Ao me apresentar, ele levantou-se. "Ora, ora. És vosmicé mermo?" Queto só fala "errado" quando quer. Teve instrução média e leitura boa, por conta de sua convivência com Padre Mário, velho pároco de Portalegre. Anos Cinquenta e Sessenta.

Naquela Matriz Queto era um faz tudo. De manutenção a ajudante de missas. Que ele ainda recita em latim.

Passou a mão no meu rosto e explicou: "Quero ver se ainda usa barba". Depois, sentou e mandou que eu fizesse o mesmo.

Apoiava-se na bengala alisada pelo tempo, uma vergõntea de mofumbo. Conversamos sobre as "novidades", que ele ignora. "Nem sei quem é o prefeito, Vosmicé sabe?"

Perguntei sobre a saúde. Ele riu: "A minha ou a do povo"? Quis saber dele. A do povo, ora, que saúde? Ele começou pela idade. "Preste tento. Vêi num tem saúde, tem mantença. Ajeita daqui, remenda dali, pra continuar a ilusão da vida".

Descobri que ele não vai à farmácia. Mantém o mesmo hábito do seu avô materno, que foi "médico" popular. Para problemas de respiração, chá de raiz da ipepaconha. Fortalece os ossos com mastruz no leite. Leite da cria de suas cabras. Quando a urina escasseia, toma infusão de velame com raiz de quebra-pedra.

Na agitação, chá de capim-santo; calmante, que ajuda a dormir. Afina o sangue com a batata de purgar. E chá de canela para controle da pressão. Quando o esôfago se irrita, ao tomar umas biritas, tira a ressaca com chá de fedegoso. Escova os dentes com raspa de juá. Na febre, infusão de eucalipto. Ao ferir-se, tintura de jucá.

Pergunto sobre o tempo. Ele tira os óculos, como se servissem para alguma coisa, e responde: "Meu jovem, parece que até as plantas e os bichos se esqueceram do que sabiam". Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

A experiência de Patos

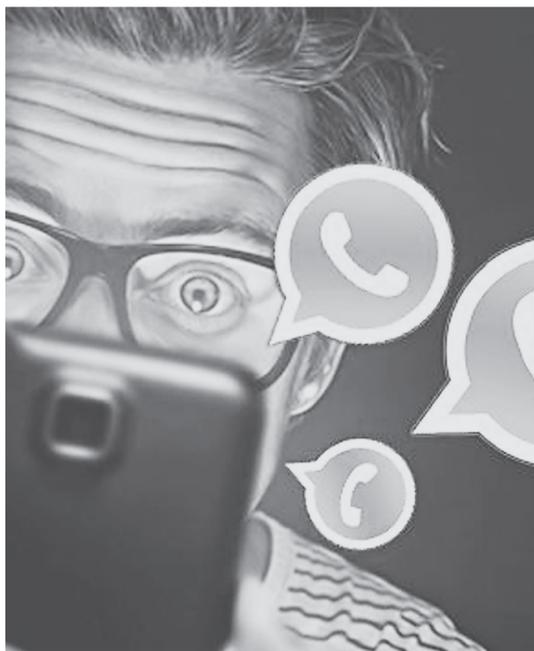
A nova administração municipal de Patos, no Estado da Paraíba colocou em prática, entre outras inovações, o orçamento participativo. Através do qual, em audiências públicas, com a presença do Prefeito Municipal, representantes de bairros e outras comunidades apresentam reivindicações coletivas.

Tivemos a oportunidade de examinar relatório das audiências realizadas recentemente com a prioridade das diversas reivindicações. Onde se destacam não apenas as necessidades relacionadas à saúde, mas também aquelas relacionadas a cultura, esporte e lazer cujo atendimento pode ser feito de forma integrada.

Pois dentro da concepção sistêmica da administração é recomendável buscar a integração dos serviços. Não apenas porque os serviços de cultura, esporte e lazer contribuem a melhoria da saúde física e mental da população. Como porque a prestação de serviços de saúde pode ser oportunidade de desenvolver práticas culturais, esportivas e de lazer.

Sugerimos à administração municipal incluir nas próximas audiências públicas exposição sobre os impostos, taxas e contribuições de competência municipal. Até porque há necessidade também de conscientizar a população das obrigações tributárias, do que depende a capacidade do Município para satisfazer aquelas necessidades apontadas pela população.

Alcimar de Almeida Silva
Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



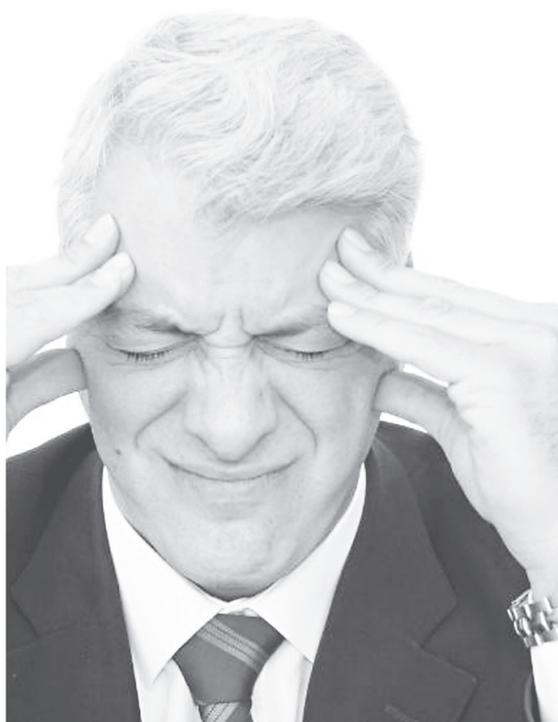
A Crise da Meia Idade

Dia desses fui buscar um dos meus filhos em uma festa e na volta, perto da minha casa, vi um imenso grupo de ciclistas se preparando para um longo passeio. Todos estavam devidamente paramentados e, o que me chamou mais a atenção, eram todos mais ou menos da minha idade. O que os levava a pedalar quase de madrugada em bicicletas caríssimas e fantasiados? Me veio imediatamente uma hipótese bem plausível: A crise da meia idade.

É bom lembrar que a meia idade (e sua crise) é algo relativamente recente. Em tese, meia idade é a metade da vida. Antigamente as pessoas morriam por volta dos quarenta anos e não fazia sentido considerar-se na meia idade aos vinte anos. Essa ideia ganhou força lá pelos anos 50 e 60 quando a sociedade ocidental, sobretudo americana, impulsionada pelo American way of life criou padrões de consumo e riqueza jamais vistos. A riqueza também criou outro personagem: O adolescente. Até antes da metade do século passado, o adolescente não existia. Com 18 anos as pessoas iam para a guerra, eram pais de família. As mulheres no período colonial começaram a ser mães aos 15 anos ou antes. No século XIX até as crianças trabalham semi escravizadas.

Segundo artigo publicado na Revista Scientific American (Bering in Mind - <https://blogs.scientificamerican.com/bering-in-mind/half-dead-men-and-the-mid-life-crisis/>), a primeira vez que o termo "crise da meia idade" apareceu na imprensa americana foi em 1965 mas tinha originalmente uma relação com a crise de criatividade que os artistas passavam nesse período de vida. Embora estudos recentes mostram que a meia idade não é mais suscetível a crises dos que outros períodos da vida, o termo pegou e passou a ser comum desde então.

Nessas cinco décadas, desde que Jacques e Levinson estabeleceram as bases psicanalíticas da crise da meia idade,



de, um grande número de pesquisas empíricas tentam validá-las com números, com pouco sucesso. Em linhas gerais, mostram os estudos, a crise da meia idade está associada com frustrações no trabalho, divórcio, ansiedade, alcoolismo e depressão. De outro ponto de vista, o conceito também pode estar associado com comportamento que sobretudo os homens demonstram quando chegam a certa idade.

A meia idade é aquele período no qual você já não é tão jovem, tampouco é velho. Já possui uma vida profissional estável, um casamento previsível e filhos que aos poucos se distanciam para buscar seus próprios caminhos. Carrega um mol de frustrações porque não conseguiu realizar nem um terço do que pensava que podia vinte anos atrás. Lutou tanto pela vida e será que é só isso mesmo? Procura não pensar nisso e segue em busca de sei lá o quê. Nessa fase da vida, muito começam os hobbies. É jardinagem, corridas; passam a conhecer (ou fingir conhecer) vinhos; viajam duas dezenas de vezes para Disney.

Outros entram em uma busca espiritual, buscando novas igrejas, novas religiões e filosofias reveladoras. Alguns mudam de hábitos e atividades que antes davam prazer agora são chatas e maçantes. Tem dificuldade de concentração e a paciência diminui. Existem aqueles que sentem uma necessidade imensa de entrar em forma e enchem as academias em busca do corpo perfeito. Acho isso meio patético e toda aquela gente correndo em esteiras todas iguais, ouvindo a mesma música e vestindo roupas sempre um número abaixo do seu manequim. Vi dia desses em uma academia o anúncio de aulas de Zumba. Pensei imediatamente tratar-se de magia negra mas constatei que era um ritmo frenético no qual as pessoas parecem simular serem possuídas pelo por espíritos malignos. Achei muito esquisito.

As mulheres começam a lutar desesperadamente contra um grande e implacável inimigo: o tempo. Se submetem aos mais esquisitos tratamentos estéticos, sempre no intuito de enriquecer o charlatão da hora. Se mutilam, in-

cham os lábios, plastificam atesta e viram um clone da maga patológica. Por que uma mulher de 40 ou 50 anos não pode ser bonita ao natural? Simular serem espectros de mocinhas de 20 é que soa patético e melancólico.

Os homens às vezes procuram a ilusão do amor em mulheres jovens e carentes. Carentes de dinheiro. Caem na estúpida ilusão e ratificam a máxima de Nelson Rodrigues de que o dinheiro compra tudo, até o amor eterno. Muitos vão às últimas consequências e abandonam mulher e filhos em busca da quimera de rejuvenescer nos braços de outrem. Essa manobra, via de regra, só gera sofrimento e frustração.

Há aqueles que mudam radicalmente o modo de vestir e se alimentar. Na vestimenta querem rejuvenescer a qualquer custo, o que os coloca no patamar de uma ridícula caricatura do tempo. Os neo-naturebas também são igualmente insuportáveis porque pregam e tentam convencê-lo que uma lasanha de berinjela é melhor do que uma picanha argentina.

Alguns resolvem comprar um carro novo e esportivo. Isso também se aplica a motos incrementadas. Resolvem restaurar projetos que deixaram vinte anos atrás. Receiam que já não tem mais um papel importante na família e projetam sua inutilidade para as últimas décadas de vida. Se surpreendem pensando na morte que começa a espreita-los. Primeiro seus pais, os pais dos amigos, os amigos... Tem medo do passar do tempo e começam a buscar uma razão para onde não há razão alguma. Vê milagres onde há apenas o acaso.

A meia idade pode ser um período de auto conhecimento, de redescoberta e de planejamento para uma fase mais tranquila e estável das nossas vidas. A solução é encontrar novas perspectivas que encorajem ações que canalizem a energia em processos produtivos. Às vezes perguntando a si mesmo "aonde vou" pode ser o começo de uma grande transformação.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Dory preparada para passar o Natal com a família.



Kika e sua alegria pelo final de semana ter chegado.



Ralf na hora da sonequinha.

Energia solar tem crescimento de 300% em 2016 no Brasil

Mercado potencial no Rio Grande do Norte é de mais de 2 milhões de pessoas se houvesse linhas atrativas de crédito para financiamento de produtores domésticos e comerciais, segundo pesquisa

Igor Jácome
Do NOVO

Mais de dois milhões de potiguares instalariam sistemas de energia solar fotovoltaica em suas casas e comércio, se existissem linhas de crédito com boas condições para o investimento. A constatação parte de uma pesquisa feita pelo Datafolha no ano passado, em parceria com o Greepeace. De acordo com o estudo, 72% dos brasileiros querem investir em um sistema como este, desde que haja boas condições para financiá-los. O mercado nacional é atrativo: 140 milhões de consumidores. A necessidade de crédito é grande, porque ainda é muito caro implantar o sistema. Para uma família de cinco pessoas que gasta uma média de 310 kilowatt/hora (kwh) o preço é de aproximadamente R\$ 20 mil.

Na região Nordeste do país, onde a insolação é mais

forte que em outras partes, o retorno do investimento só vem após seis anos. Em outras regiões, esse prazo pode chegar a 12 anos. Apesar dos custos, a produção com energia solar começa a crescer no Brasil. Somente em 2016, a potência de produção distribuída – feita pelo próprio consumidor, indústria e comércio – cresceu 320%. Ela começou o ano com 13,5 megawatts de potência, equivalendo a 1.800 sistemas instalados. Esse número saltou para 7.600 sistemas, com potência somada de 58 MW. Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Em junho, o Rio Grande do Norte tinha pouco mais de 70 sistemas implantados e ligados à rede da Companhia Energética do estado – a Cosern. O crescimento do mercado de equipamentos fotovoltaicos aumentou 600% no ano passado.

“No caso da região Nordeste, na maioria dos estados, já é mais barato para a população gerar energia fotovoltaica no



// Estado já tem implantados 70 sistemas de energia fotovoltaica

seu telhado e consumir essa energia que comprar de terceiro (distribuidora)”, diz Rodrigo Sauaia, presidente executivo da Absolar. Ao implantar um sistema como esse, o usuário solicita a ligação com o sistema público – gerido no RN pela Cosern. A energia produzida pelo sistema e que entra na rede vira crédito para o usuário.

“O crescimento está começando a pegar tração e vo-

lume, com novas opções de financiamento, além de novos mecanismos de compensação e modelos de geração compartilhada, condominial e autoconsumo remoto”, explica Sauaia.

A instalação por parte de condomínios ou consórcio, regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no ano passado, torna a compra ainda mais vantajosa, já que feita em larga escala

ela se torna mais barata.

Somente no Rio Grande do Norte, o Banco do Nordeste financiou R\$ 6,5 milhões em projetos desse tipo no segundo semestre de 2016. O banco espera chegar a cerca de R\$ 25 milhões em 2017.

Para o presidente do Cerne – Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia – Jean-Paul Prates, o setor ainda enfrenta desconhecimento e consequente desconfiança do consumidor em relação ao funcionamento e viabilidade econômica dos sistemas que serão instalados em suas casas ou indústrias. “Uma vez vencida essa barreira, ele vai questionar quanto confiável é o empresário a quem ele está comprando. Quanto tempo ele vai ficar no mercado? Qual é a capacidade de oferecer a garantia e a assistência técnica?”, questiona.

Para ele, ao contrário da energia eólica, cuja geração é primordialmente centralizada – feita por empresas contratadas pelo governo através de leilões – a solar começa a se

viabilizar muito mais na ponta, ou seja, no próprio consumidor final. “Ainda é uma tarifa cara, compete com o preço da Cosern, então é viável na produção distribuída. Em leilão, ela ainda fica em quarto ou quinto lugar. Quando soma impostos e tarifas, fica muito caro e inviável”, pondera.

Apesar das dificuldades apresentadas, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Azevedo, considera que o estado está produzindo uma boa mão de obra capaz de atender à demanda do setor, por meio de instituições como o CTGás-ER (Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis). “É um dos maiores e melhores centros de pesquisa e formação da América Latina. O Rio Grande do Norte tem toda capacidade, ambiente propício para o investidor”, defendeu.

CONTINUA NA PÁGINA 8

ZONA NORTE

Confira o sistema de rodízio de abastecimento:



DIA

NOITE

DIA 12
FEVEREIRO

Amarante; Golandim; Jardim Progresso (da Av. Industrial à Av. Couto Magalhães); Nova Zelândia; Panatis I, II e III; Parque dos Coqueiros; Salinas; Santa Catarina e Soledade I.

Amarante; Beira Rio; Golandim; Igapó (alto e baixo); Jardim Progresso (da Av. Industrial à Av. Couto Magalhães); Nova Zelândia; Parque dos Coqueiros e Salinas.

DIA 13
FEVEREIRO

África; Amarante; Cidade do Sol; Igapó (alto e baixo); Jardim Lola I e II; Jardim Progresso (da Av. Industrial à Av. Três Irmãos); Paraíso e Redinha Velha.

África; Amarante; Cidade do Sol; Igapó (alto e baixo); Jardim Lola I e II; Jardim Progresso (da Av. Industrial à Av. Três Irmãos); Paraíso e Redinha Nova.

DIA 14
FEVEREIRO

Alto da Torre; Alvorada III e IV; Correios; Garis; Jardim das Flores; Jardim Progresso (da Av. Industrial à Av. Três Irmãos); Niterói; Panorama; Raio do Sol; Residencial Redinha e Vale Dourado.

Alvorada III e IV; Jardim Progresso (da Av. Industrial à Av. Três Irmãos); José Sarney; Potengi; Santarém I, II e III; Soledade II e Vale Dourado.



O RODÍZIO OCORRERÁ EM UMA SEQUÊNCIA DE TRÊS DIAS E SE REPETIRÁ ATÉ QUE SEJA NECESSÁRIO REALIZAR AJUSTES.

INFORMAÇÕES
LIGUE 115



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

Usinas fotovoltaicas devem ter R\$ 1 bi investidos no RN

O Rio Grande do Norte tem 300 dias de sol ao ano, o que segundo o secretário de Desenvolvimento do estado, Flávio Azevedo, o credencia para ser um grande produtor de energia. O estado é o sexto no ranking de projetos contratados para começarem a operar em 2018. São 206 megawatts em usinas fotovoltaicas de produção concentrada, que devem ser construídas até o próximo ano. "Serão as primeiras de grande porte no estado. Estamos vendo o nascer de um novo setor", disse Rodrigo Sauaia, presidente da Absolar. Os investimentos previstos são de R\$ 1 bilhão.

Apesar do sol intenso, a viabilidade da produção concentrada de energia fotovoltaica no RN ainda é discutida. Isso porque os fortes ventos que tornaram o estado pioneiro na energia eólica atrapalham a manutenção dos equipamentos fotovoltaicos no litoral.

O forte calor nas regiões do Seridó e Oeste também são prejudiciais para as placas – que no caso das usinas de produção concentrada ficam bem próximas do chão. Outro problema, de acordo com o consultor em energias Jean-Paul Prates, é a distância de grandes centros de consumo e a falta de linhas de transmissão. Como a produção aqui é pequena, ainda não viabilizaria o investimento em linhas. "A não ser que se consiga fazer uma hibridização das linhas das eólicas para receberem duas fontes", pondera. Porém, de acordo com o especialista, apesar das áreas serem mais baratas no Nordeste, o investimento em produção de larga escala ainda é mais barato em estados como MG e SP. "A questão do pioneirismo para nós não precisa ser uma meta. A gente precisa enfrentar alguns desafios nossos e manter nosso posicionamento entre os cinco ou seis maiores produtores de energia solar. Isso seria bastante razoável", considera.

Flávio Azevedo aponta que a instalação de uma fábrica chinesa de equipamentos de energia solar no RN vai ajudar a indústria a adaptar as estruturas ao clima e às condições locais, o que poderá ajudar o estado a avançar nesse mercado. "Eles vão fazer o mesmo que a energia eólica fez no passado: tropicalizar o produto. Quando as pás dos aerogeradores chegaram aqui, elas eram próprias para os ventos Europeus e foram adaptadas à realidade local. O mesmo vai acontecer com as placas solares", argumentou.

O secretário vai para Xangai, junto com o governador do estado Robinson Faria, para assinar um termo de compromisso bilateral com uma indústria chinesa – cujo nome não foi divulgado por razões de confidencialidade – no próximo dia 22. A empresa deverá gerar 320 empregos diretos no estado e

produzir "ciclo completo" de equipamento. Atualmente no país há cerca de 20 indústrias. Os valores que serão investidos aqui também não foram divulgados pelo secretário.



// Secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Flávio Azevedo

Sauaia é otimista quanto ao Nordeste. "Do ponto de vista de irradiação solar, o Nordeste é o melhor do Brasil, tem o recurso mais elevado e existem outras sinergias interessantes: terras com custos mais competitivos, linhas de financiamento que já começam a operar, empreendedores que estão se especializando e tem expertise em outras fontes renováveis. Além disso, tem apoio dos governos estaduais, que são vanguardistas, mostram o caminho para o Brasil avançar nesse setor", pondera.

Somando a produção solar fotovoltaica nos modelos con-

centrada e distribuída, o Brasil tem apenas 80 megawatts instalados. Isso representa apenas 0,02% da matriz brasileira. Porém, de acordo com projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) o volume de produção instalada vai subir para 25 mil MW em capacidade em 2030. "Significa sair de 0,02% da matriz para ir a 10%. Essa mudança é que vai fazer com que a fonte se torne uma das principais no país", considera Sauaia.

Embora as perspectivas sejam boas, a indústria ainda sofre uma série de restrições, de acordo com Sauaia. "A gente carece de desenvolvimento da cadeia produtiva nacional, de programas e ações para fabricação desses equipamentos no Brasil. Nosso equipamento chega a ser 30% mais caro que vindo

de outro país. O problema está na elevadíssima carga tributária sobre os insumos que são usados na fabricação dos componentes", frisa Sauaia.

O representante do setor também aponta para o custo trabalhista. O problema, diz ele, não é necessariamente os salários mas os custos do empregador para manter os empregos. "Nenhuma empresa consegue operar 24 horas, sete dias por semana, no Brasil, como ocorre em outros países, porque o custo é muito alto. A gente não quer sobrecarregar o trabalhador, estamos falando de pelo menos três turnos diferentes, folgas, todos os direitos. Mas no Brasil fica muito caro manter o funcionamento ininterrupto", explica.

Outra reclamação da Absolar é quanto ao cancelamento da participação de energia solar em dois leilões no ano passado. De acordo com Sauaia, o fechamento da oportunidade de novas contratações pelo governo impediu investimentos da ordem de R\$ 9 bilhões no país. É imprescindível, de acordo com ele, que o governo faça um leilão ainda no primeiro semestre deste ano.

Além de estímulos governamentais, Sauaia defende que o governo estadual incentive a conscientização do uso de energia renovável, com instalação de sistemas fotovoltaicos em escolas e prédios públicos.

NÚMEROS

O Rio Grande do Norte tem 300 dias de sol por ano, um fator que pode auxiliar na instalação de usinas fotovoltaicas no estado, mas que ainda divide especialistas. Isso porque as placas das usinas ficam muito próximas ao chão, e o forte calor no RN podem prejudicar a manutenção. Além disso, os ventos fortes também são desfavoráveis

6º no ranking. Esta é a posição do RN na produção de energia solar no país

R\$ 1 bilhão é o valor do investimento previsto em energia fotovoltaica no RN até 2018

206 MW É quanto o estado deverá gerar em energia fotovoltaica

Nossa
CICLOVIA
- uma obra do -
GOVERNO DO ESTADO
para você

O ciclista ganhou um espaço importante para a prática de atividade física e lazer. Com 5 km de extensão e 3 metros de largura, a Ciclovía Rota do Sol está pronta para ser utilizada por toda a família, que pode pedalar com tranquilidade durante todo o trajeto.

TRÂNSITO SEGURO
DETRAN-RN
GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

CICLOFAIXA
RESPEITAR A LEI, É RESPEITAR A VIDA

A política de atenção ao ciclista promovida pelo DETRAN tem o objetivo de preservar vidas, por isso, orienta os motoristas de acordo com o artigo 201 do Código de Trânsito Brasileiro, que estabelece 1,5 m como distância mínima entre um veículo em movimento e um ciclista. Se você é motorista, respeite o ciclista e evite o tráfego pela ciclofaixa, infração gravíssima, com penalidade de multa até três vezes o valor, previsto pelo artigo 193 do CTB.

1,5 m
DISTÂNCIA MÍNIMA PARA O CICLISTA

Tráfico de drogas predomina

O tráfico de drogas é o crime mais presente em meio aos mandados de prisão, tanto abertos quanto cumpridos. A informação é o delegado adjunto da Delegacia Especializada em Capturas (Decap), Raimundo Rolim. Ele diz que a polícia não possui estatísticas consolidadas, mas que 25% dos mandados expedidos são relativos ao comércio ilícito de entorpecentes.

No estado, é a Decap a unidade responsável pelo cumprimento dos mandados. O delegado Rolim afirma, porém, que falta estrutura mais adequada para dar conta do serviço. Ele esclarece que a Decap possui apenas 12 policiais – dois delegados, dois escrivães e oito agentes – para atender três atribuições.

A Especializada, além de cumprir mandados de prisão, é responsável pela busca de pessoas desaparecidas e também é Polinter, o que significa que é ela quem se relaciona com outras delegacias espalhadas por todo o país. Por ser Polinter, a Decap recebe cartas precatórias de outros estados e também cumpre mandados de prisão solicitados por outras unidades da federação.

“Temos aproximadamente 11 mil mandados de prisão em aberto”, afirma Raimundo Rolim. “Mesmo acumulando, em tese, três delegacias especializadas, nosso efetivo aqui é muito pequeno para atender toda essa demanda. Mas a gente procura adequá-lo às necessidades mais urgentes. Dividimos em três equipes, uma delas trabalhando na parte administrativa, dando suporte às duas equipes operacionais que trabalham em campo”, completou.

“A maioria dos mandados expedidos hoje envolvem o tráfico de drogas, são traficantes que atuam tanto na capital quanto na região metropolitana”, confirmou o delegado. Completam a lista: homicídios, roubo, crimes contra o patrimônio e crimes sexuais. Rolim ainda esclarece que, pela demanda recebida pela Decap, geralmente os mandados de prisão para suspeitos do interior do estado são encaminhadas a delegacias regionais ou municipais.

Segundo ele, o surgimento das facções criminosas no Rio Grande do Norte ajudou a alavancar o tráfico, o que consolidou o crime como líder entre os mandados de prisão expedidos. O delegado comenta que não é incomum usuários de drogas ou pequenos traficantes serem presos e, dentro do sistema prisional, se transformarem em grandes criminosos. “Há uma influência muito grande do surgimento dessas facções para o aumento da criminalidade.

Procurados

Rio Grande do Norte possui mais de 11 mil mandados de prisão em aberto, de acordo com o banco de dados do CNJ; foragido mais antigo é procurado desde 2006 por falsificação

pela Justiça

Felipe Galdino
Do NOVO

Um morador de São João do Sabuji, cidade localizada a 293 quilômetros de Natal, é o foragido da justiça mais antigo do Rio Grande do Norte. Inserido no artigo 289 do Código Processual Penal, ele é procurado por crimes contra a fé pública. Ildinir de Medeiros Santos, que hoje estaria com 38 anos de idade, teria, em dezembro de 2001, repassado dinheiro falso a terceiros. O crime praticado em Caicó, município localizado na região Seridó do estado, fez, à época, o jovem mecânico entrar na mira da Polícia Federal. O Código Penal prevê multa e uma pena de três a quinze anos de prisão, dependendo do caso, para quem falsifica ou repassa de má fé imitações de moedas ou notas.

O mandado para Ildinir, um pedido de prisão preventiva, foi expedido pela Justiça Federal do Rio Grande do Norte em 14 de novembro de 2006, após ele ser chamado algumas vezes para prestar depoimento e se defender das acusações. Ele nunca compareceu e há mais de dez anos consegue ficar fora do radar policial o suficiente para ainda não ter sido preso. A última movimentação do processo na Justiça Federal aconteceu no final de 2015, onde o juiz responsável afirma que ainda não se sabe o paradeiro do réu.

O mecânico não é o único. Segundo o Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Rio Grande do Norte possuía, até o final da manhã desta última sexta-feira, 11.241 mandados de prisão em aberto pela justiça federal e estadual. E o número cresce. No dia anterior, por exemplo, eram 11.212 mandados a serem cumpridos. Somente em Natal eram 4.399 solicitações de prisão até esta última sexta-feira.

A solicitação para a detenção de Ildinir está prestes a vencer. De acordo com o BNMP, o mandado expira no próximo dia 30 de novembro. Se a data chegar e o procurado continuar foragido, conta o delegado adjunto da Delegacia Especializada em Capturas (Decap), Raimundo Rolim, a polícia não poderá mais dar

cumprimento ao mandado. Contudo, Rolim explica que é possível renovar a solicitação. “Normalmente a responsabilidade pela renovação é da autoridade que representou pela prisão ou o próprio juiz de ofício”, esclarece.

Muitos dos mandados que constam no BNMP foram expedidos há quatro, cinco, seis anos – de 2011 em diante – e ainda aguardam cumprimento. Entretanto, também há mandados mais antigos, como o de Ildinir de Medeiros. Este é o único que consta no banco de dados do CNJ que data do ano de 2006. Há ainda mandados de prisão a serem cumpridos que são de 2007.

No âmbito nacional, segundo o CNJ informou à reportagem, há mandados expedidos há mais de 20 anos. Não há data de validade fixa para um mandado de prisão. Expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, os mandados de prisão mais antigos são de 2007 e 2008.

O NOVO também verificou que há mandados de prisão em aberto de pessoas já presas. É o caso de Amílson Siqueira de Azevedo. Acusado de ter praticado um homicídio simples, em São José de Mipibu, no BNMP consta que seu mandado foi expedido em janeiro de 2007.

Acontece que, segundo os processos presentes no sistema processual eletrônico do TJRN – e-Saj – o primeiro mandado de prisão contra Amílson foi expedido em meados de 2008. Apesar de, no BNMP, o mandado estar como “aguardando cumprimento”, Amílson já está preso. Ele foi detido, segundo consta nos autos do processo, em setembro de 2015, após quase dez anos solto.

No BNMP também há um relatório com número de mandados que aguardam cumprimento, os cumpridos e os que expiraram. Na esfera estadual, o documento mostra que somente pela justiça estadual, 11.173 aguardam cumprimento. Outros 16.465 já foram cumpridos pelas autoridades e 4.376 expiraram. Em contato com a reportagem, o CNJ explicou que os números remetem a registros de 2011 para cá, mas que o intervalo de tempo pode remeter há mais tempo.



// Raimundo Rolim, delegado adjunto da Delegacia Especializada em Capturas: pouco efetivo para o trabalho

Processos cíveis não são mais da alçada da Decap

11.241
mandados em aberto no RN;

4.399
mandados em aberto em Natal;

25%
dos casos envolvem tráfico de drogas

Até outubro de 2016, a Delegacia Especializada de Capturas também cumpria mandados de prisão da esfera cível, como nos casos de não pagamento de pensão alimentícia. Entretanto, após decisão no Tribunal de Justiça do RN, em 9 de outubro do ano passado, a delegacia não faz mais esse serviço. A explicação é que, como a demanda de mandados de prisão na esfera criminal é muito grande, a equipe,

conta o delegado Raimundo Rolim, não teria como atender também o cumprimento de mandados cíveis.

“A legislação define que o cumprimento de mandados de prisões cíveis é do oficial de justiça; ele quem é a autoridade para dar o cumprimento a esses mandados e, se necessário, pode pedir o auxílio policial. Havia aqui uma grande quantidade de ofícios do judiciário remetendo à Decap para esse trabalho”, lembra o adjunto da delegacia.

Ele comentou que pelo menos um décimo da demanda na delegacia era de cumprimento de mandados de prisão cíveis. “Já estamos respondendo aos juizes cíveis que não temos condições de prestar apoio ao cumprimento dessas decisões cíveis porque mal conseguimos dar conta ao cumprimento das prisões criminais”, explicou.



Lanterna dos Afogados e encalhados

Equipe de resgate do Projeto Cetáceos da Costa Branca registra 36 encalhes de animais marinhos no litoral potiguar em janeiro passado, 20% a mais que na última temporada

Marina Cardoso
Do NOVO

Redes de pesca

Estamos perdendo animais em idade reprodutiva.

A maioria morre afogada enrolada em redes de pesca ao tentar se aproximar da orla para fazer o ninho. Na foto, 130 ninhos encontrados na necrópsia.



Foi durante um campeonato de surf realizado na praia de Tabatinga, litoral Sul potiguar, no último dia 28, que surfistas e banhistas perceberam uma movimentação estranha na água. Um animal parecia não ter muita intimidade com o mar e estava prestes a se afogar.

A surpresa maior foi quando perceberam que se tratava de uma tartaruga marinha, espécie acostumada a percorrer milhares de quilômetros nadando mar a dentro. Ela tinha dificuldades de subir à superfície da água para respirar e parecia ter ido ao encontro dos humanos como se pedisse socorro.

Quando a tiraram da água, logo tiveram a resposta: faltavam-lhe as duas nadadeiras dianteiras.

O mais provável é que ela tenha ficado presa em uma rede de pesca que de tanto apertar e cortar sua circulação, amputou seus membros.

Mesmo sangrando (sinal de que o ferimento era recente), ela estava viva e bem ativa quando a equipe de resgate do Projeto Cetáceos da Costa Branca (PCCB-UERN), em parceria com o Laboratório de Morfofisiologia dos Vertebrados da UFRN e o Centro de Estudos e Monitoramento Ambiental (CEMAN), chegou ao local, que tem sido cada vez mais raro acontecer nos encalhes atendidos no litoral potiguar.

No mesmo fim de semana desse resgate, outros sete foram registrados nas praias do Rio Grande do Norte. Todos os animais já estavam mortos: quatro tartarugas em idade reprodutiva, todas com algum sinal de rede de pesca; dois golfinhos,

um deles filhote com sinais do cordão umbilical e o outro adulto, que teve os olhos arrancados por ação humana. Um fim de semana atípico - em média, são registrados entre dois e três encalhes por fim de semana no litoral, de acordo com Simone Almeida, vice-coordenadora do PCCB-UERN.

Na mesma semana, outra tartaruga marinha foi encontrada ainda viva, mas com sinais de desnutrição. Quatro dias depois, não aguentou e morreu ainda no centro de reabilitação do projeto. Durante a necrópsia, mais de dois quilos de sacolas plásticas foram encontrados no intestino do animal.

No início de janeiro, na Praia de Camurupim, mais um chamado típico dessa temporada de desova, que começou em novembro e deve seguir até março. Uma tartaruga marinha fêmea e adulta se enroscou

em uma rede de pesca e morreu afogada, enquanto se aproximava da orla para fazer seu ninho e depositar seus ovos.

Só na primeira quinzena de janeiro, foram registrados 36 encalhes, aumento de pelo menos 20% comparado à última temporada. Esse número, porém, pode ser bem maior, segundo a equipe do PCCB. Isso porque os resgates dependem do chamado de banhistas pelos telefones de atendimento (84 999061381 ou 991435522), do Corpo de Bombeiros ou da Polícia Ambiental.

“São animais saudáveis que estão sendo retirados da natureza por consequência direta da ação humana”, alerta o veterinário Radan Elvis, que também participa dos resgates no litoral norte-rio-grandense. Confira nas imagens cedidas ao NOVO os principais alertas à população sobre o tema.

FOTOS: PCCB-UERN



Lixo

Sacolas plásticas, embalagens de alimentos e

redes de pesca antigas são as principais causas de desnutrição nas tartarugas marinhas, que confundem o lixo - que acaba acumulado no seu intestino - com alimento.



Outras espécies

Golfinhos, peixes-boi e baleias

encalhados também são encontrados com frequência no litoral potiguar. A maioria tem sinais de interação humana.

Temporada de desova

Resgates e encalhes já superam em 20% a última temporada de desova.

Equipe de resgate conta com o apoio da população e de órgãos públicos para dar suporte aos atendimentos.



Reabilitação

O longo processo de reabilitação afeta a reintrodução dos animais ao habitat natural. Muitos chegam tão debilitados - como a tartaruga encontrada com as nadadeiras amputadas - que não voltam mais para o mar.





Start para a vida

Casa Durval Paiva utiliza terapia com jogos eletrônicos para a reabilitação de crianças e adolescentes em tratamento médico contra o câncer

Jéssica Petrovna
Do NOVO

O diagnóstico de câncer infantil é sempre uma notícia dolorosa tanto para o paciente como para a família e, embora as chances de cura sejam grandes quando descoberto no início, o tratamento é debilitante e pode causar diversas alterações físicas e psicológicas, como dificuldade de locomoção ou socialização, por exemplo. Neste aspecto, a terapia ocupacional exerce um importante papel de acompanhamento e reabilitação e a novidade é que agora o tratamento pode ser feito com auxílio de videogames.

A ideia é utilizar jogos eletrônicos que fazem parte da rotina das crianças, com o intuito de potencializar os benefícios da terapia ocupacional, agregando um caráter lúdico ao processo de reabilitação de crianças e adolescentes.

O recurso já é utilizado pela Casa Durval Paiva de Apoio a Criança com Câncer, que utiliza videogames, como o Xbox, que possibilitam movimentação do corpo

e podem trabalhar aspectos como agilidade, coordenação motora e coletividade. O trabalho é feito pela terapeuta ocupacional Lady Kalley Farias, que trabalha em conjunto com a Sala de Apoio Pedagógico da Casa Durval Paiva e, em entrevista ao NOVO, falou sobre os benefícios da Gameterapia.

O tratamento tem o intuito de reabilitar as crianças que desenvolvem quadros como alterações motoras, respiratórias e posturais, sequelas musculares, esqueléticas ou neurológicas e dores intensas, que podem acometer os pacientes com câncer infantil juvenil.

De acordo com Kelly Farias, a Gameterapia é uma forma de trabalhar todas essas questões de forma lúdica a partir do momento que os jogos eletrônicos são usados para desenvolver memória, concentração, resolução de problemas e atividades. "Nós utilizamos os jogos que as crianças já brincam em casa. Para eles é uma diversão, mas nós agregamos um cunho terapêutico", explica Kelly Farias.

Como esse tipo de videogame funciona a partir de sensores de movimento, a



// A técnica da gameterapia é utilizada para trabalhar a agilidade, coordenação motora e coletividade

criança precisa se movimentar constantemente enquanto joga. Este esforço para executar as jogadas atua no fortalecimento da musculatura e na recuperação de movimentos. Além de estimular atividades cerebrais, aumentando a capacidade de concentração e equilíbrio dos pacientes.

As sessões de Gameterapia duram entre 30 e 40 minutos e geralmente são realizadas uma vez por semana. A duração do tratamento varia muito de acordo com as necessidades de cada criança, assim como a forma como a terapia é realizada.

Os pacientes que precisam desenvolver áreas relacionadas a concentração fazem o tratamento com videogames em sessões individuais.

Nos casos em que a criança ou adolescente precisa trabalhar a socialização, a terapia pode ser feita em duplas ou trios.

"Os jogos ainda podem ser utilizados para questões sociais. Algumas crianças ficam mais reclusas durante o tratamento, muitas precisam se ausentar da escola por muito tempo e tão retornam agora, e os jogos eletrônicos também podem ser usa-

dos para estimular a ressocialização", explica a terapeuta.

Kelly Farias explica ainda que a terapia ocupacional com vídeo games pode ser aplicada a todas as crianças que tiveram algum comprometimento devido a doença ou ao tratamento.

A idade mínima para começar é de aproximadamente cinco anos, mas não existe idade limite para começar a Gameterapia.

"Ainda é uma área muito recente, que está se desenvolvendo, mas alguns estudos já provam que o tratamento com jogos também pode ser muito eficiente para idosos".

Parceria firmada com o NOVO

A entrevista com Kelly Farias foi transmitida ao vivo na página do NOVO no Facebook. O vídeo faz parte de um parceria que visa disseminar informações sobre o tratamento do câncer infantil juvenil e conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce.

A entrevista foi a primeira de uma série, que uma vez por mês receberá especialista que atuam na Casa Durval Paiva de Apoio a Criança com Câncer. O objetivo é elucidar questões sobre a doença e as possíveis formas de tratamento. O conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas e diretor de redação do NOVO, Carlos Magno Araújo, ressalta a im-

portância do trabalho realizado pela Casa, que apoia famílias de crianças e adolescentes diagnosticadas com câncer. "É uma entidade que ajuda a salvar vidas e ainda supre uma outra dificuldade, que é abrigar e dar assistência aos parentes dos pacientes durante o tratamento das vítimas de câncer". E complementa "Sem a contribuição de entidades como a Casa, tanto o tratamento quanto a recuperação dos pacientes seriam ainda mais custosos; por isso que a gente está envolvido no sentido de dar visibilidade aos trabalhos realizados pela Casa Durval Paiva porque assim, acreditamos, estamos ajudando também a salvar vidas".



// Terapeuta Kelly Farias (esq), da Casa Durval Paiva, durante entrevista transmitida pelos canais do NOVO

REFERÊNCIA NO SUPORTE ÀS FAMÍLIAS

A Casa Durval Paiva de Apoio a Criança com Câncer é uma referência de suporte às famílias que precisam enfrentar o câncer infantojuvenil.

A instituição tem 1.060 pacientes cadastrados, sendo 565 em tratamento. Isso porque a Casa acompanha o paciente desde o momento em que ele é diagnosticado até os cinco anos que sucedem o tratamento e são considerado um período de cuidados e observação até que a cura seja atestada.

A estrutura conta com equipes de psicólogos, assistente sociais, nutricionistas e pedagogos, que oferecem suporte a pacientes e famílias. As mães, por exemplo, tem acesso ao acompanhamento psicológico e a Sala de Artes, onde aprendem artesanato e desenvolvem atividades que podem ser usadas como fonte de renda.

"Ao receber um diagnóstico como esse, a rotina da família muda completamente. Muitas vezes a mãe precisa deixar o emprego para acompanhar o filho em tratamento.

Algumas dessas famílias vem do interior e as mães ficam praticamente morando em Natal para cuidar do filho, vão em casa uma vez ou outra, mesmo tendo outros filhos, que geralmente ficam com o pai ou com a avó na cidade de origem", relata Kelly Farias.

E complementa "É um momento de muitas inseguranças, medos e incertezas. Além do tratamento para o filho, nós esperamos que a mãe possa encontrar um apoio para ela. O nosso trabalho visa devolver o mínimo de dignidade, acolhimento, autonomia e reinserção social para essas famílias".

FOTOS: CEDIDAS

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.com.br

ABC patrocina primeira "cyber equipe" do RN, com "players" especializados em League Of Legends



Leonardo Erys
Do NOVO

O ABC resolveu investir nos jogos online - um pioneirismo entre clubes de futebol do Nordeste. O Alvinegro fechou parceria com duas equipes de League Of Legends, jogo mais conhecido como "LoL" e que é febre mundial atualmente. O time se chamará ABC Stars e terá o Alvinegro dando suporte aos "players", que elevaram o "hobby" a um nível mais profissional com a parceria: um sonho de muitos apaixonados por games mundo afora.

A parceria surgiu da união de duas antigas equipes de LoL de Natal: "Obscure" e "Imagine Dragons", que se juntaram no início de janeiro buscando um cenário mais amplo - e sério - para jogar. A união com o ABC foi uma das hipóteses levantadas para deixar as equipes mais profissionais e acabou se concretizando.

A ideia não é pioneira no mundo e no Brasil, mas sim no Nordeste. O Santos Futebol Clube, por exemplo, também já conta com uma equipe de e-games, assim como o Remo, no Norte do país. E a experiência tem dado muito certo.

O Remo, por exemplo, já pensa em criar uma coordenadoria para o esporte - uma espécie de departamento dentro do clube, tirando o e-games dos esportes amadores.

O Alvinegro ingressa no mercado neste ano. "No Brasil e no mundo afora várias equipes, até da NBA, e de futebol já tem feito isso. Como PSG, Besiktas e várias outras. Aqui no Brasil o Santos já fechou parceria com um time de e-sports e o Remo também", contou

Thiago Suriel, um dos líderes da equipe ABC Stars.

"Eu estava procurando um patrocinador, uma organização grande aqui de Natal para ter como aliado e pensei: 'por que não o ABC?' já que eu sou abecedista e ia ser muito bom defender e carregar o nome do clube que eu torço", completa.

A parceria, por enquanto, é mais simples. O clube cede a marca e uniformes para exposição do time, que ganha visibilidade e ajuda na conquista também de patrocínios. Mas a equipe já pensa num futuro mais promissor.

"O ABC está nos cedendo o nome e a marca. Está também nos proporcionando uniformes. Eles estão usando todos os veículos para divulgação. Sobre equipamentos, a gente ainda não conversou direito, mas acho que pode servir uma ajuda dessa natureza, até com patrocinadores que a equipe pode arrecadar agora", explicou Thiago Suriel em entrevista à reportagem do NOVO. "Acho que as outras coisas podem ser acrescentadas sim, mas ainda não conversamos a fundo sobre essas possibilidades", completou.

O Alvinegro entra no mercado dos jogos eletrônicos, mas fechou contrato, a princípio, apenas com a equipe de LoL, mas pretende incrementar novos passos mais para frente.

"Por enquanto a equipe é só de LoL. É o jogo mais jogado e rentável do mundo. Só temos a equipe de LoL por enquanto, mas já pretendemos expandir para outras modalidades como CS Go e outros jogos online", contou Thiago Suriel.

Ao todo, hoje o clube conta com 12 jogadores. "São cinco de cada equipe e dois reservas", conta Suriel.



// ABC Stars treina quatro dias por semana, de três a quatro horas: nas horas de folga eles 'brincam'

Jogos online movimentam o mercado

Os jogos online hoje já ultrapassaram as barreiras apenas do lazer e viraram negócios em muitas praças. O LoL por exemplo tem suas principais competições transmitidas por canais de tv para o Brasil e para o mundo. Algo que começou há alguns anos apenas com a transmissão das finais. E, muito distante do que ser apenas uma diversão, um hobby, o LoL já atravessa os muros do amadorismo para se tornar uma profissão para muitos.

Há jogadores, conhecidos também como "players", que hoje já recebem apenas para jogar. E bons salários - num mercado que cresce cada dia mais.

É bom lembrar que o crescimento dos jogos online já atinge até nomes importantes do cenário nacional. Por exemplo, o atacante Wendell Lira, de 28 anos, autor do gol mais bonito do mundo eleito pela Fifa em 2016, abandonou a carreira meses depois do prêmio para se tornar jogador de Fifa - um game de futebol. Ele inclusive goleou o atual campeão da modalidade.

A visibilidade natural do ex-atleta o ajudou na migração. Na época, ele alegava que receberia mais no esporte online do que no mundo do esporte - ele jogava no Vila Nova, de Goiás, no período, clube no qual encerrou a carreira.

"O cenário brasileiro está cada vez crescendo mais. Antes era uma coisa excepcional. As tevês só passavam a final do Campeonato Brasileiro. Hoje eles estão brigando pelos direitos de transmissão", analisa Thiago Suriel.

Hoje existem jogadores no Brasil que são contratados de empresas e chegam a salários próximos aos R\$ 10 mil. Jogar League of Legends, para muitos, lá virou profissão. "A nível nacional, com as equipes grandes, dá pra viver. Tem muitos jogadores até com carteira assinada como cyber-atleta", explica Suriel.

A renda pode ser conquistada entre premiações, patrocínio, investidores e, sobretudo, rendas obtidas a partir de transmissões por streaming dos embates.

Muitos desses "players" de alto nível vivem confinados na sede da empresa, em locais que são chamados de "Gaming house". "É como se fosse uma concentração de time de futebol, só que direto", explica Thiago Suriel.

Essas casas contam com estruturas tecnológicas suficientes para o desempenho do atleta no mundo digital. É um sonho de cenário para muitos apaixonados por games. Muito mais do que isso, esses espaços contam com uma equipe fundamental de nutricionistas, psicólogos, cozinheiros.

Em São Paulo, algumas empresas, como Pain Gaming, já contam com essa estrutura. A Pain, por exemplo, tem despesas entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil por mês e tem investimento inicial de R\$ 1 milhão para a montagem do equipamento e contratação de jogadores.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

No RN, mundo dos games ainda caminha

No Rio Grande do Norte, o cenário ainda é bem diferente dos grandes centros do país e do mundo. O mundo dos games por aqui ainda engatinha - e a criação do ABC Stars pode ser um passo fundamental para a evolução desse processo atual.

Até o ano passado, por exemplo, o estado sediava apenas uma competição oficial de League of Legends. "O cenário potiguar era movido só por um campeonato. Era o SAGA. As equipes ficavam treinando sempre pra esse campeonato, e não tinham algo fixo", destacou Thiago Suriel.

A situação melhorou com a criação da Liga Noroeste de League of Legends. "Está dando muito certo e começou a fomentar o cenário, já que tem competições todo mês", explica.

"Acho que do Nordeste, o RN é o estado que mais cresce. E crescendo assim, traz investimentos, traz visibilidade para patrocinadores, times, e futuramente pode aumentar o nível cada vez mais para começar a competir em campeonatos a nível nacional", completa o player.

A equipe do ABC Stars treina de três a quatro horas diárias de LoL - juntos - em três ou quatro dias na semana. "Isso é subjetivo, porque quando você joga só, querendo ou não, você também está treinando", destaca Thiago.

"Quando chega um campeonato, um jogo importante, aí nós nos dedicamos mais, passamos mais tempo treinando. Mas somos um dos únicos times daqui que mantém essa rotina de treinos", completa.

E a equipe é formada por jogadores que pensam em coisas diferentes para o futuro. Apesar de ser um dos líderes do time, Thiago Suriel não pensa, neste momento pelo menos, em seguir como profissional no LoL. Estudante de Direito, ele vê o game como mais diversão.

"Tem alguns sim, uns dois jogadores do time que planejam chegar mais longe. O restante acho que está mais pra jogar pra se divertir, com essa pegada mais séria", acredita ele.

O QUE É LEAGUE OF LEGENDS?

League of Legends é um jogo online de RPG ambientado em um mundo de fantasia, batalhas sangrentas e magia. Duas equipes, cada uma com design e estilo único, lutam em diversos campos de batalha e modos de jogo. Com um elenco em expansão, atualizações frequentes e uma cena competitiva, LoL foi criado em 2009 e é jogado através do computador. O jogo pode ser baixado gratuitamente.



// Amaury, Bryan Ghusman, Thiago Suriel, Raul e Marcio (sentados)

CULTURA

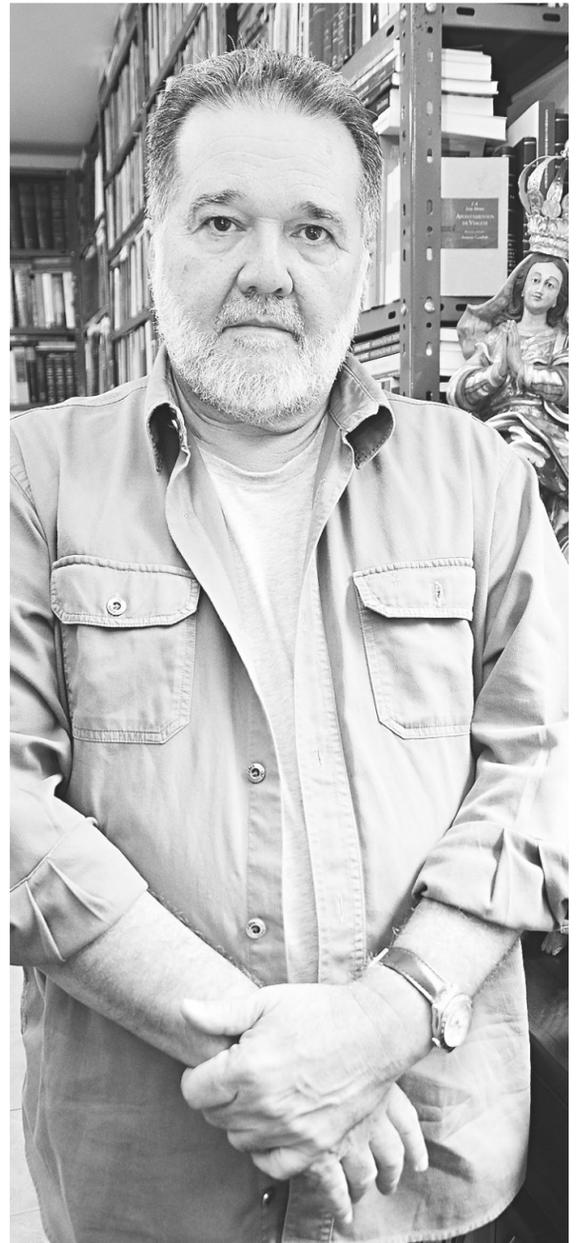
Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

VICENTE SEREJO

Na quarta reportagem da série sobre jornalistas potiguares, Vicente Serejo conta como largou o curso de direito, contrariando a família, para ingressar na imprensa. Ele relata as primeiras experiências no mundo jornalístico, chegando a ser redator de programas de rádio, e também relembra o curioso processo seletivo para a redação do extinto Diário de Natal, onde os repórteres eram submetido a um ditado de palavras

“Jornal é vida, encanto e ganha pão”

Vicente Serejo conta aos pesquisadores Gustavo Sobral e Juliana Bulhões sua trajetória profissional, desde quando era “foca” até se firmar como cronista da “cena urbana”



// Serejo: “Minha carteira foi assinada no dia 2 de maio de 1972 e eu fico no Diário de Natal por 24 anos e três meses, até 1996”

No começo dos anos 1970, quando estava terminando o segundo grau, ainda era muito forte o bacharelismo no Brasil e meu pai sonhava em me ver advogado. Então eu fiz o primeiro ano de Direito, mas em 1973 eu disse à minha mãe para dizer ao meu pai que não dava. Meu pai disse uma frase que nunca esqueci: “Diga a ele que eu o apoio com o que quiser, agora jornalista nem doutor é”. Se meu pai tivesse vivo, teria visto aquela decisão de Gilmar Mendes, que cassou a exigência do diploma, e provavelmente teria dito: “Mas eu não disse a você?”. Então eu resolvi fazer o vestibular da velha Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza. Lá encontrei os companheiros da futura jornada pelas redações, como Cassiano Arruda e Albimar Furtado, e nos formamos juntos em 1977.

Em 1970 eu era ouvinte de um programa de rádio chamado Mundo Jovem, apresentado por Rejane Cardoso, Dailor Varela e Marcos Silva. Era de vanguarda, tropicalista, o único que tocava Caetano Veloso e Gilberto Gil, mas acabou e Rejane criou outro na mesma rádio, o Sui generis, do qual fui participar. O programa era diário, à tarde, de músicas e notícias, e Alderico Leandro me convidou para ser redator noticiário. Comecei a redigir por aí, por isso completo 46 anos de Jornalismo em 2016.

Um ano depois, Luiz Maria Alves lança o plano de fazer a edição vespertina do Diário de Natal. Naquele tempo o Diário liderava, e para preservar o título, ele saía de terça a sábado e O Poti aos domingos. Na reforma pretendida, Alves publicaria o Diário de terça a sábado, à tarde, e O Poti de segunda a domingo, como um matutino. Cassiano acabara de sair da prisão e Seu Alves, ao perceber que ele não voltaria para a Tribuna do Norte, o convidou para tocar esse projeto e realizar um concurso para novos repórteres.

Nesta época eram dois diretores no Diário, Luiz Maria Alves na parte de Jornalismo e Silvino Sinedino como diretor comercial. Alves tinha uma má vontade enorme com o curso de Jornalismo, ele achava que bacharel não era nada, por isso fez o teste - que foi concorridíssimo, teve cento e tantos inscritos. Para a seleção, ele propôs um ditado. No dia da prova, um domingo, Alves chegou com um exemplar do livro “O solitário vento do Verão” de Newton Navarro, e começou a ler. Este ditado deixou apenas uns doze ou catorze candidatos para a reta final, de tantos que foram os erros de português cometidos. Dos aprovados, Rejane Cardoso, Edilson Lima, Airtton Bulhões e eu, Vicente Serejo. A etapa seguinte era estagiário na redação; quem fosse bom ficaria no jornal.

No meio desse projeto houve uma crise internacional na produção de papel. Alves reformulou a ideia, não lançou mais a versão vespertina do Diário e tudo ficou como estava. Neste ínterim, Airtton recebeu um convite da Tribuna e seguiu para lá. Assim, da lista de aprovados apenas dois foram aproveitados, eu no caderno geral e Edilson Lima no esporte. Rejane também tinha sido aprovada, mas não foi chamada porque naquela época a redação era meio machista. Naquele tempo o jornal tinha direito a contratar como estagiário por seis meses sem assinar a carteira; passado esse tempo, tinha que decidir. Eu passei os seis meses e fiquei, bem como Edilson. Minha carteira foi assinada no dia 2 de maio de 1972 e eu fico no Diário 24 anos e três meses, deste ano a 1996.

Costumo dizer que, desta maneira, fui bem nascido e isso não é vaidade: na redação do Diário estavam Berilo Wanderley,

Rubens Lemos, Jorge Batista, Cassiano Arruda Câmara, João Gualberto, Luís Carlos Guimarães; e que havia de melhor em redatores, o maior e melhor conjunto. A grande redação era o Diário de Natal. Eu fui foca neste período, um privilégio.

Nós entrávamos pela geral e se fôssemos bons seguíamos para cobrir política. A editoria de política era a elite dos repórteres, e lá estava João Batista Machado, por exemplo. Não havia a possibilidade de se entrar diretamente para ser repórter de política, não havia essa hipótese. Ser repórter de matérias especiais também era muito difícil, você precisava mostrar muito talento e desempenho.

Nesse tempo só havia uma mulher na redação, repórter fotógrafa, que era Ana Maria Cocentino, que depois foi chefe do departamento de Comunicação, diretora do Centro de Ciências Humanas da Universidade e se aposentou. Outras mulheres só no fotolito, retoque, nos trabalhos artesanais; tinha Salésia Dantas, que era revisora do Diário. Eu era editor quando chegou a primeira mulher pauteira, Margaret Martins, por indicação não minha, de Aluizio Lacerda, que era sub editor. E até Seu Alves ficou meio assim, dizendo que não cabia mulher na chefia em redação, mas ele estava errado, ela foi uma grande chefe de reportagem.

Para se ter ideia do que era a redação do Diário de Natal, o chefe de reportagem era Sanderson Negreiros. A pauta dele, que era de no máximo oito linhas, era uma aula de Jornalismo. Ela sabia o que queria da gente, o ângulo, intensidade e tensão. E Djair Dantas, que era correspondente na época do Jornal do Brasil, era copydesk. Quando você colocava o terceiro “que” na matéria, ele jogava o texto fora. Isso nos treinou a ter um nível técnico, porque Djair era extremamente técnico por conta da exigência do JB, que era o mais apurado do Brasil.

No começo era aquela dificuldade, mas eles não me botavam para fazer matérias pesadas. Até que um dia me deram uma matéria interessante. Sanderson tinha umas coisas assim; um dia me disse que eu ia passar o dia no Detran, sem me pautar. Lá era um tumulto, uma esculhambação. Mas o repórter que sabia fixar o lead correto, já contava ponto. E eu comecei assim: “No Detran é proibido a entrada de pessoas estranhas”. Isso porque em cada porta havia esse aviso e era difícil o acesso, pois vendia-se facilidade mediante gorjeta. E eu acho que essa matéria me ajudou a entrar no jornal, porque foi uma forma inusitada de começar; eu saí do lugar comum, por sorte; e eu consegui contar essa história sem citar nomes e sem agredir ninguém. Então a matéria foi respeitada porque quem lia, via que era verdade.

No jornal fui tudo, de repórter a diretor comercial. Só não fui diretor geral; fui copydesk, chefe de reportagem, sub editor, sub editor geral e diretor de redação. Terminei sendo diretor comercial por três anos, mas foi meu erro. Me saí bem, mas me estressou demais e fiquei hipertenso. Por causa da dedicação ao jornal não vi minhas filhas crescerem, elas foram educadas pela minha ausência, por mérito de Rejane.

Naquele tempo, a primeira página fechava entre 22h e meia-noite, para não circular o jornal frio. Eu trabalhava todas as horas do dia. Inclusive durante seis meses eu trabalhei aos domingos, por causa de uma experiência de Seu Alves em que o Diário circulava às segundas, mas deu prejuízo porque ninguém anunciava neste dia. Eu era um rato de redação, vivia dentro da redação. O jornal era a minha vida, meu encanto, meu ganha pão.

EDITAL DE 1ª E 2ª PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO

EXECUÇÃO DA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9.514/97

CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA, inscrita no CNPJ 10.694.628/0001-98, sito na Rua João Pessoa, nº 267, 5º andar, Centro, Natal RN, torna público que, venderá em Leilão Público, conforme a Lei 9.514/97, pela maior oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontra: **Um (01) APARTAMENTO Nº 1503 do Condomínio Residencial “Corais de Lagoa Nova”, situado à Rua dos Potiguares, 365, esquina com a Av. Nascimento de Castro, no bairro de Lagoa Nova, zona urbana/sul desta capital (CEP 59063-450), construção do Tipo “CC”, com 215,53m² de área real (122,68m² privativa + 23,75m² garagem + 69,10m² comum), composto de estar/jantar com varanda e lavabo, hall, três suítes júnior cada uma com dormitório e banheiro, cozinha/serviço e dependência de serviço com banheiro, abrangendo a fração ideal de 2,083953% do terreno forro ao Patrimônio Municipal de Natal, medindo 2,145,00m²/Carta de Aforamento nº 32.827, expedida pela Prefeitura Municipal de Natal em 09.11.09, com direito ao uso de uma vaga dupla tipo gaveta (nº 06), tudo conforme consta na matrícula nº 62.368 do 6º Ofício de Notas, Privativo do Registro Imobiliário da 2ª Circunscrição da Comarca de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50017, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado sob o nº R.2, na matrícula nº 62.368 de seu competente Cartório de Registro de Imóveis, teve averbado em seu Av.3 - (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 25.893, que a credora, CAPUCHE Natal 9 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ/MF nº 09.814.414/0001-29), com anuidade da Coobrigada CAPUCHE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A. (CNPJ/MF nº 70.142.278/0001-89) “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50017 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA, tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 28/03/2014, firmado entre a Cedente CAPUCHE Natal 9 Empreendimentos Imobiliários Ltda. e a Cessionária CHB, ficando assim transmitida para a CHB, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **RAIKO LUBARDA** CNH 2286224648-DETRAN/RN, CPF/MF nº 052.365.117-12, e sua esposa **FANNY BELAMAR CURY ANDORI LUBARDA** CNH 798303293-DETRAN/RN, CPF/MF nº 069.956.977-07, ambos brasileiros, empresários, casados, residentes e domiciliados na Rua Alberto Silva, nº 1284, Lagoa Seca, nesta capital, CEP:59.022-265, que foram devidamente intimados. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:00 (nove horas), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83.854, (17.02.2016), Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças, datado de 28/04/2014, que a credora, CAPUCHE SPEI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A (CNPJ/MF nº 08.864.680/0001-01), “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do crédito fiduciário do Contrato nº 50016 para a CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ/MF nº 10.694.628/0001-98), que posteriormente “CEDEU E TRANSFERIU” todos os seus direitos e obrigações decorrentes do supracitado contrato para ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, (CNPJ/MF nº 08.473.225/0001-77), conforme AV-4-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 87.609 (19.08.2016), tudo em conformidade com o que consta no Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças datado de 30/06/2016, firmado entre a Cedente CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA e a Cessionária ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, ficando assim transmitida para a ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA EPP, por força do Art. 28 da Lei nº 9.514/97, a garantia fiduciária do imóvel dado pelo DEVEDOR/FIDUCIANTE: **HELDER LINCOLN DA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da CNH nº 671296606-DETRAN/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 400.446.535-49, residente e domiciliado no município de Panamirim/RN, à Avenida Ayrton Senna, nº 800, CS-235, Parque do Jiqui, CEP: 59.153-150, que foi devidamente intimado. Os Leilões serão realizados na modalidade de **LEILÃO ON-LINE** através do site www.brhd.com e **PRESENCIAL** conduzidos pelo Leiloeiro Oficial **MARCUS DANTAS NEPOMUCENO**, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 9857.0001 - 9982.7483 - no dia: **23 DE FEVEREIRO DE 2017 - 1ª PÚBLICO LEILÃO - ÀS 09:30 (nove horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), com direito a 01 vaga de garagem localizada no pátio do empreendimento, tudo conforme consta na matrícula nº 48.177 do 7º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da 3ª Zona de Natal/RN. Pelas partes ficou conveniado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é avaliado pelo valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). OBS: O imóvel identificado acima, dado em garantia fiduciária através do Contrato nº 50016, Instrumento Particular Com Força de Instrumento Público com Base na Lei nº 9.514/97, devidamente registrado, teve averbado em seu Av.3-48.177 (CESSÃO DE CRÉDITOS) - Prenotação nº 83********************

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Alecrim no PSDB

O nome do empresário potiguar Marcelo Alecrim entrou em pauta na reunião que aconteceu na última semana, em Brasília, entre parte da bancada potiguar do PSDB - Ezequiel Ferreira de Souza, Rogério Marinho e Gustavo Carvalho - e o presidente nacional do partido, senador Aécio Neves.

O comentário foi o de que Alecrim poderá filiar-se à legenda tucana para disputar as eleições de 2018.



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

// Visita do deputado federal Rafael Motta ao gabinete do senador José Agripino, na última quinta-feira (10), em Brasília. "Pleitos do RN na pauta", contou o senador do DEM

» Nomes

Aliás, na mesma reunião, o presidente do PSDB no RN, Ezequiel Ferreira, lembrou que o partido tem bons nomes para uma chapa majoritária, como Rogerio Marinho e Tião Couto, que foi candidato a prefeito de Mossoró, recebendo quase metade dos votos, e é um renomado empresário da Região. Em tempo: o próprio Ezequiel tem reafirmado que é candidato à reeleição para deputado estadual, para continuar o trabalho que vem sendo desenvolvido por ele no Legislativo do RN.

» De olho no futuro

O deputado federal potiguar Rafael Motta (PSB) está fazendo em Brasília um mestrado sobre Administração Pública, pela Instituição Brasileira de Direito Público (IDP). O intuito é usar os ensinamentos do mestrado e a troca de experiências com gestores e parlamentares do PSB em todo o Brasil como diferencial nas propostas e projetos que ele apresentará ainda neste mandato e na busca pela reeleição em 2018 na Câmara dos Deputados.

» Opinião

"As mulheres são as mais penalizadas se a PEC da Previdência for aprovada. É preciso rever o que está sendo proposto". Da deputada federal Zenaide Maia (PR) em entrevista para a Rádio Cidade 94 FM.



DIVULGAÇÃO

// Desfile Elie Saab Verão 2017 em Paris

AO RÁDIO.

Sobre o encontro entre Alexandre de Moraes, indicado por Temer para o STF, e senadores em um barco do senador Wilder Moraes (PP-GO), em Brasília, na noite da última terça-feira, 7:

Jornal Estadão:
"Alexandre de Moraes diz que foi 'surpreendido' por senadores com reunião em barco."

Revista Carta Capital:
"Para juristas, noitada de Moraes com senadores em barco de luxo é um 'escárnio'"



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

// Reunião de poderosos para comemorar o niver de Sérgio Gaspar na última sexta-feira. Da esquerda pra direita: Hênio Bezerra, Fernando Bezerra, Lulu Flor, Alex Medeiros, Ruyzito Gaspar, Jener Tinoco, Ximbica, Geraldo Melo e Gutemberg Tinoco

» Será que adianta?

Uma comissão especial foi instalada na semana passada para analisar 36 projetos de lei que tratam de segurança pública (PL 7223/06) e, entre outras medidas, sugerem alterações na Lei de Execução Penal para criar o regime de segurança máxima nos presídios brasileiros e incluir na legislação regras para permitir um melhor combate ao crime organizado.

Giro pelo Twitter..

...do Senado Federal: "Investigações que envolvam a administração pública podem deixar de ser sigilosas";

...do portal Jornal GGN: "TSE absolve Lula e PT de uso ilegal de bem público na eleição de 2010";

...do deputado federal Jean Wyllys: "Me envergonha, como jornalista, que tratem a escandalosa confraternização entre senadores e um indicado ao STF como 'sabatina informal'".



BOBFLASH

// Miriam de Sousa, Guto Barreto e Daniel Cabral, o núcleo do poder da TV Ponta Negra na festa promovida pela emissora na última sexta-feira, a Happy Hour White

» Sobre igualdade

A exposição "Oh, Igualdade! Por que tardas? — Mulheres em busca da igualdade política no Brasil" trata dos momentos em que o Legislativo brasileiro discutiu a admissão das mulheres na vida política do País e está aberta à visitação de 10 de novembro de 2016 a 26 de março de 2017, na Galeria de Arte do Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília.

» Aulas para o Enem

Com 67 alunos aprovados no Sisu, o ex-vereador Júlio Protásio está oferecendo cursos gratuitos de Informática Básica e Avançada e o Cursinho Preparatório para o Enem 2017. As matrículas iniciam nesta segunda-feira (13) e serão realizadas por telefone (84) 3232-8828 ou presencialmente no gabinete da vereadora Ana Paula, na Câmara Municipal de Natal. As aulas do Cursinho Preparatório para o Enem comecem no dia 03 de março.

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br



Vende-se

Goiabada cascão e queijo fresco lá do Mina D'água

CLÁUDIA EM: SENSUAL E ASSERTIVA

Das poucas coisas realmente boas do governo Robinson Faria é dar espaço, em algumas pastas, a gente realmente técnica e que entende do riscado. Cláudia Santa Rosa tem feito um belo trabalho e sabe bem separar as coisa. Para os que não fazem o mesmo, essa semana mandou um recado bem direto no facebook, onde tem cinco mil contatos – número máximo de conexões para uma página pessoal. Entre outras coisas, disse que não pode responder o tempo inteiro no privado todas as questões, separadas em crítica e falta de respeito. Registrou que tenta dialogar com todos porque sabe que o cargo que ocupa é “honroso e temporário” e que nenhum assessor responde por ela naquele canal. Tem mais sexy que mulher com atitude? Bravo!



Praia eclética

Geninho, técnico do ABC, entrou pro time que vai desfilar na Banda da Praia, na segunda-feira de carnaval. A camiseta foi garantida no ensaio que o bloco fez por esses dias. Outros que integram a equipe animada: Cláudio Porpino, Wellington Paim e Jener Tinóco.

30 anos

A primeira tevê comercial do RN acaba de completar três décadas de história e vestiu todos os colaboradores de branco para festejar o novo ano. Dá pra ver pelo sorriso que essa turma está trabalhando com prazer. E pra mim, que já passei muitos anos lá dentro, é fácil dizer: esse time é demais!



Talma & Gadelha

Simona Talma e Luiz Gadelha são sintonia pura e querem ser também acolá. Convidados para fazer um som em Portugal, estão arrumando as malas e uma graninha extra para ir com a banda completa. Todas as sextas do mês de fevereiro tem show no El Rock para ajudar nessa empreitada gringa. A gente deseja todo o sucesso do mundo e mais gente para aplaudir essa turminha atuante da nossa cena musical alternativa. Merda, meninos!

Fernanda Love Together

Ano após ano, a TOP model potiguar Fernanda Tavares vem abrindo espaço para mostrar um projeto muito bacana que ajuda crianças no sertão da nossa vizinha Paraíba. O Love Together Brasil não tem fins lucrativos, assiste meninos e meninas nas áreas de saúde e educação e está sediado na cidade de Piancó. Mas não pense que, por isso, é interiorano. Está conquistando o mundo! Essa semana, por exemplo, teve baile de gala do projeto na cidade de Nova York. Fernanda, embaixadora da ação, merece nosso aplauso.



Roberta Sá

Já faz um tempo que ela não aparece aqui em natal e está deixando muita gente saudosa. Ainda mais agora que marcou seu show Delírio – tal qual foi apresentado no Circo Voador, no Rio – para o dia 25 de março em Recife. Nessa nova turnê, a cantora volta a vestir figurino desenhado pela irmã Helô Rocha. E, dizem, parece ter ganhado a força de um novo amor.



Lifestyle



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br



ESTILO

A notícia da semana foi a entrada de Renato Teles no mundo Over End. Registro do estilo no CCAB Petrópolis.



ESTILO rama

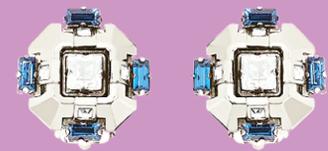
Taiza Barros, preste atenção na bolsa e sandália, vive o hype por pérolas. Cláudia Gallindo e Anna Cláudia Rocha foram vistas calçando flats ornadas por pérolas com a assinatura Arezzo.

Lifestyle Novo Jornal entra no fuso do "see now buy now". O desfile da poderosa Burberry acontece dia 20. E a gente recebeu, antes imagens de looks, que vão ser desfilados na passarela e, claro, "você vê e pode comprar agora". A coleção é inspirada no trabalho de Henry Moore - artista que vai ganhar exposição em parceria em com a grife londrina. Os dois looks fazem parte da campanha fotografada em locação no Henry Moore Studios & Gardens, em Hertfordshire. Reforçando o novo formato de desfile da marca, as peças apresentadas, antes, no preview da campanha podem ser pré-venda exclusivamente (hoje, mesmo!) para entrega a partir do momento em que forem revelados na passarela. Nas fotos: Amber Witcomb e Tom Fool fotografados por Josh Olins em locação no Henry Moore Studios & Gardens.

GARIMPO mineiro



Integrante do concurso Ready To Go do Minas Trend, a Unity 7 chega em Natal. A grife é um dos nomes escolhidos por Rachel Bezerra para Bagatelle. A grife tem uma história curiosa: nasceu como startup e ganhou febre na internet. Com milhares de seguidores, os vestidos de festa nascem com planejamento de crescimento global.



segredo do ícone

Assunto na abertura da Boutique Swarovski no Midway Mall, é confirmada: A Lanvin e a Atelier Swarovski revelam primeira colaboração. Com inspiração no mundo do jazz com um ar futurista, as marcas combinaram o glamour atemporal e elegante a toques gráficos arrojados.



As peças com perfume Art Déco incluem braceletes, brincos, gargantilhas e anéis terminados em rutênio e ouro e cravejados de cristais azuis e dourados. A estética sofisticada da coleção personifica o espírito da fundadora da Maison francesa, Jeanne Lanvin, que sempre usou cristais Swarovski para adornar os luxuosos vestidos de noite - sua marca registrada. Os valores vão de R\$ 1.100,00 até R\$ 6.800,00. A coleção já nasce icônica.



NOVO & GLOBAL

IDEIA



na



CABEÇA

A Reserva acaba de anunciar parceira com Ziraldo. O Menino Maluquinho estampa bodies da linha Reserva Mini. Com o sucesso, a grife resolveu estampar outros personagens em t-shirts para adultos.